Cooperativa Contesta Falsas Acusações

A nota oficial é assinada pelo presidente da Cooperativa Habitacional SERP — Caluniadores serão processados — Página 5

CORTESIA

Presidente aperta direção da Rêde

GEISEL INTERVÉM PELOS PINGENTES

LUTA DEMOCRATICA

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Sábado, 19-7-75 — N.º [illegible]

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

As vítimas quando eram medicadas no Hospital Salgado Filho.

Alguns vagões ficaram tombados no leito da linha férrea e os demais, ficaram retorcidos.

O presidente da República esteve reunido ontem, com seus ministros na Rede Ferroviária Federal, solicitando que providências sejam tomadas para amparar as vítimas da tragédia que enlutou muitos lares. Após a reunião, seguiu para o Clube Militar, onde o corpo do marechal Juarez Távora estava sendo velado em câmara ardente. P. 2 e 3

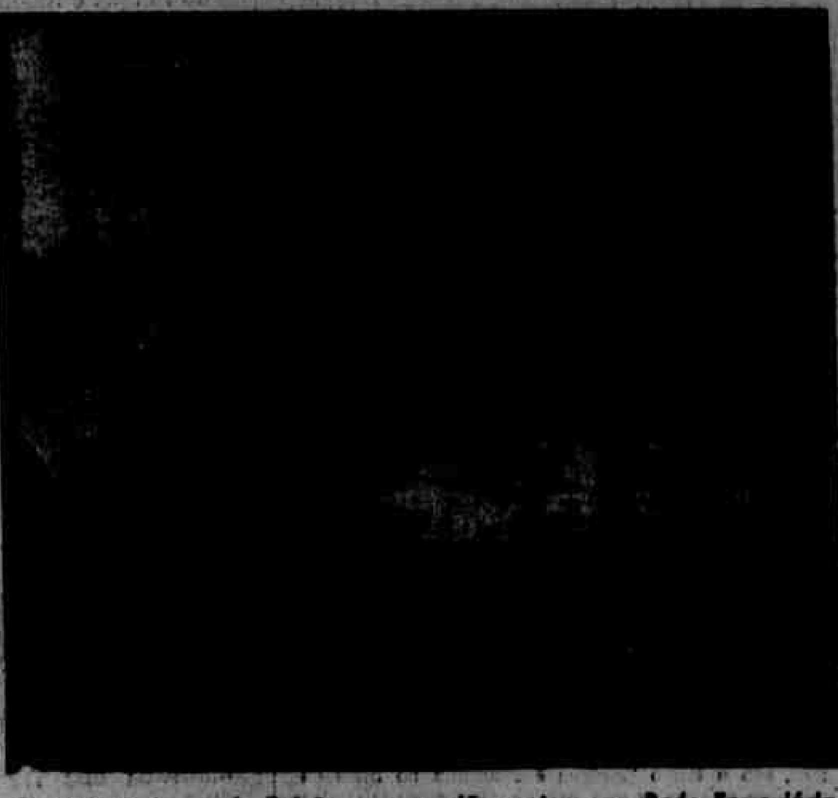
E agora, general?

Uma palavra simples, que tem um alcance imenso — descalabro — adjetiva com perfeição o que ocorre na administração da Rede Ferroviária Federal S.A., onde pontifica a figura do general Milton Gonçalves, cujo assessoramento trabalha exaustivamente para prometer melhorias futuras, numa tentativa inútil de apresentar escusas para as deficiências presentes.

Sucedem-se no Rio e imediações os desastres, as interrupções de tráfego. Ninguém é responsabilizado e o povo continua sofrendo. Quando os grandes chefões ferroviários já não sabem o que dizer, não vacilam em culpar os usuários dos trens pelo que ocorre. Quem compra uma passagem na Central do Brasil, passa desde logo a ser considerado como um marginal pela direção da ferrovia, que fez declarações públicas a respeito, apresentando seu ponto de vista.

O engenheiro Nestor Rocha, superintendente do Sistema Regional Centro (Central e Leopoldina), em palestra efetuada no Clube de Engenharia, só faltou pedir que os usuários fossem presos. O general Milton Gonçalves, presidente da RFFSA, não fez por menos, falando entre outras coisas na ação de subversivos.

Houve, felizmente, uma ação mais equilibrada, a do ministro dos Transportes, general Dirceu Nogueira, que teve o desassombro de afirmar publicamente que os usuários dos trens têm razão em protestar, pois a Central não tem mesmo condições de oferecer-lhes uma adequada prestação de serviços. Em português claro e em poucas palavras, foi dito que quem comanda a RFFSA é o general Descalabro.



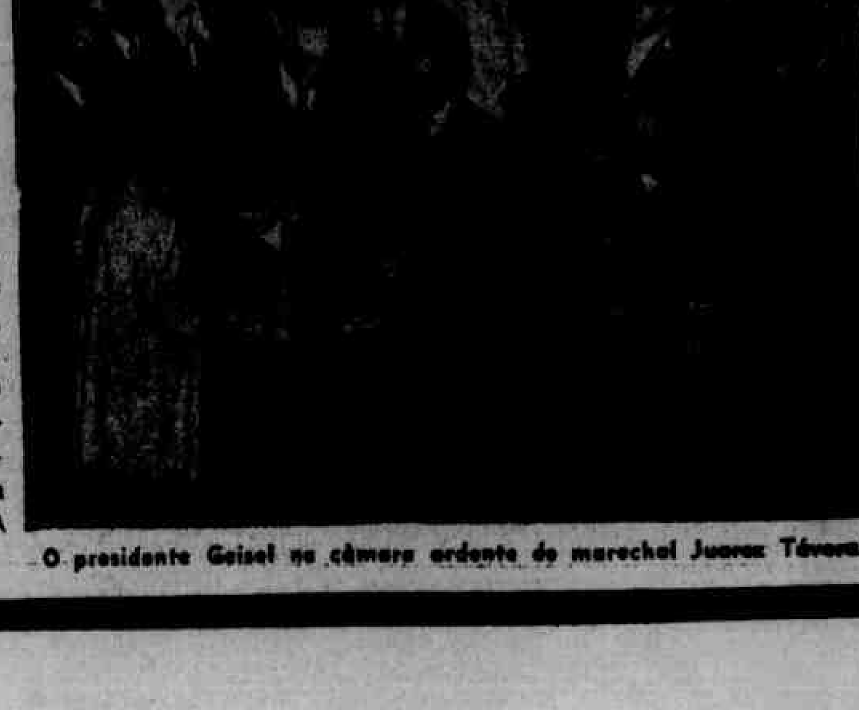
O ministro Armando Falcão, em reunião, ontem, na Rede Ferroviária Federal.

O presidente Geisel na reunião de ontem na sede da Rede Ferroviária Federal.

A ÚLTIMA MENSAGEM

Faleceu ontem, às quatro horas da madrugada, vítima de um insulto cardíaco, o marechal Juarez Távora, figura das mais marcantes da nossa história no século em que vivemos, homem sempre dedicado ao bem do Brasil e dos brasileiros.

A "LUTA DEMOCRÁTICA" e seu fundador, Tenório Cavalcanti, prestam, hoje, na transcrição da "MENSAGEM AOS BRASILEIROS" de JUAREZ TÁVORA, publicada quando de sua candidatura à Presidência da República, a mais sentida homenagem àquele que foi bravo na bravura dos mais autênticos defensores das liberdades públicas, em nosso País. Simbolismo de uma época o "LEÃO DO NORTE" atravessou, com esta MENSAGEM todos os anos que separaram o BRASIL de sua realidade histórica hoje preceituada por seus companheiros de farda, investidos nas responsabilidades de dirigentes da Pátria, que tanto amou. Sua lição de amor ao bem-estar social já se antevia no movimento tenentista quando ao repudiar teses estranhas ao interesse nacional proclamou: "SOU CONTRA O IMPERIALISMO, SUAS AMBIÇÕES E GANANCIAS." Sua morte, felizmente, não encerra a jornada heróica empreendida desde a descida de seu nordeste causticado e sofrido para enfrentar as incompreensões de companheiros e adversários. Sua fibra de sertanejo, temperada no aço do sol-a-sol, não improvisou atitudes porque, antes as viu nascer do seio aquecido da terra natal. Impávido como as estátuas gregas, procriou a crença do amor cívico, sem conhecer fronteiras mas, permanentemente, voltado para a grandeza da Pátria. Suas ambições foram tão simples e puras que a maledicência jamais pôde abordá-las. Viveram e se projetaram em "princípios e ações, serviços e méritos" encerrados em vasos de perfumes. "A morte quebra esse vaso, e, quando ele quebra, a essência expande-se. Por fim, apuradas bem as coisas, a garra da morte é menos vigorosa, menos empolgante que parece: despedaça a ânfora de argila, mas não atinge nem extingue a substância da alma. A morte é vencida pela virtude. DA FORÇA DA MORTE TRIUNFA SEMPRE A ENERGIA DA FÉ."



O presidente Geisel na câmara ardente do marechal Juarez Távora.

GEISEL INTERVÉM PELOS PINGENTES

O presidente Ernesto Geisel cancelou a programação estabelecida para a visita ao Estado de Alagoas onde, na noite de ontem, presidiria a cerimônia de abertura dos Jogos Universitários Brasileiros, a fim de se inteirar de detalhes dos últimos acontecimentos registrados na Central do Brasil, determinando às autoridades ferroviárias a maior solicitude e rapidez nas providências que o caso exige.

Acompanhado do ministro-chefe do seu Gabinete Militar, general Hugo de Andrade Abreu, o presidente da República passou ontem três horas e meia em conferência com a direção da Rede Ferroviária Feleral, na sede desta. Da reunião participaram os ministros Dirceu de Araújo Nogueira, dos Transportes, e Armando Falcão, da Justiça, o governador Faria Lima, do Estado do Rio de Janeiro, o general Reinaldo Melo de Almeida, comandante do I Exército, o almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, comandante lo 1.° Distrito Naval, o general Osvaldo Inacio Domingues, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, e o general Milton Mendes Gonçalves, presidente da Rede Ferroviária Federal S/A.

TODA ASSISTÊNCIA

O chefe da Nação ouviu pormenorizado relato do presidente da RFFSA e recomendou seja executado, no menor espaço de tempo possível, um programa de emergência, que possa proporcionar toda segurança aos usuários do transporte ferroviário, sem prejuízo das medidas a médio e longo prazos em curso.

Recomendou, ainda, que a Rede Ferroviária assegure, prontamente, a todas as vítimas do acidente de ontem e aos seus dependentes a assistência pecuniária do Poder Público, concretizando essa assistência com a maior rapidez.

A CHEGADA

O presidente Geisel desembarcou na Base Aérea do Galeão às 9 horas, acompanhado do chefe do seu Gabinete Militar. De lancha, rumou para a sede do 1.° Distrito Naval, onde era aguardado pelo governador Faria Lima e outras autoridades. Em carro, seguiu, para a sede da Rede Ferroviária Federal, na Praça Cristiano Ottoni, onde se reuniu com os ministros dos Transportes e da Justiça, o governador Faria Lima, a direção da RFFSA e outras autoridades. Ao final da reunião, chegou ao local, vindo de São Paulo, o sr. João Paulo dos Reis Veloso, ministro-chefe da Secretaria Geral de Planejamento da Presidência da República.

Após, o presidente da República almoçou na sede da RFFSA, a convite do general Milton Gonçalves, com o qual, e com outros membros da diretoria da Rede, manteve outra reunião, retirando-se, em seguida, para a sede do Clube Militar, na Av. Rio Branco, a fim de velar o corpo do ex-ministro Juarez Távora.

MAIS UM

A Central do Brasil voltou a enlutar lares e a deixar muitas e muitas famílias transtornadas com o fato de seus chefes terem sido hospitalizados, muitos deles tornados incapazes para o trabalho normal.

Já foi aberto "rigoroso" inquérito sobre o desastre ocorrido com o trem prefixo UM-59 que, transportando mais de mil passageiros, nas proximidades da estação de Magno, em Madureira, teve quatro vagões descarrilados e engavetados após a destruição de um galpão da Escola de Samba Império Serrano.

O DESASTRE

Vilmar Valentim Linazzi conduzia a composição, segundo ele em marcha normal. Como sempre, muitos dos passageiros viajavam como pingentes. Na curva perto de Magno, o primeiro vagão adernou e colidiu com o galpão, que resistiu ao impacto. O vagão seguinte nele se engavetou e os dois juntos fizeram o galpão desabar. Os dois vagões imediatos também descarrilaram, ficando os dois últimos parados.

Doze pessoas morreram no acidente e 219 outras, feridas, foram levadas para hospitais em ambulâncias e carros particulares. Bombeiros foram convocados ao local e muito trabalharam para remover às vítimas de entre os escombros dos vagões. Tiveram seu trabalho retardado pelo fato de a rede elétrica ter sido atingida e precisar ser descarregada. Foram atingidas uma caixa elétrica de 44 mil volts alimentadora do tráfego e outra de 4.400 volts que alimentava o sistema de sinalização. Com isso todo o sistema da Linha Auxiliar foi prejudicado, ficando o tráfego interrompido até às 21 horas.

Ontem, o Comando do I Exército coordenou o transporte de passageiros em ônibus, caminhões e kombis, dada a interdição da área atingida. Pouco após o desastre da véspera, o Prefeito Marcos Tamoyo foi ao Hospital Souza Aguiar, em companhia do Secretário de Saúde, Felipe Cardoso, para acompanhar de perto as providências tomadas para socorrer os feridos.

PROVIDENCIAS

Cessado o tumulto inicial causado pelo desastre, soldados da PM recolheram dos escombros do trem e da quadra de ensaios da Escola de Samba Império Serrano os pertences dos passageiros mortos ou feridos. Muitas marmitas e bolsas e pouco dinheiro. Seis ladrões foram na hora presos em flagrante, quando saqueavam vítimas.

O movimento de feridos era tão grande no Hospital Sousa Aguiar que a Sra. Ana Conceição Pulver, que para ali fora levada em adiantado estado de gestação, deu à luz a uma criança do sexo mastulino na calçada fronteira ao estabelecimento hospitalar. Só depois foi assistida por dois médicos e internada.

INSENSIBILIDADE

Registramos o fato de que muitos populares, contidos por um cordão de isolamento da PM, vaiavam os policiais e os bombeiros empenhados no salvamento das vítimas, dirigindo-lhes inclusive palavrões. Chegou a haver uma tentativa de se pedir autorização superior para agir com energia contra os provocadores mas a situação foi contornada, apesar de muitos dos manifestantes terem chegado a jogar pedras contra os policiais.

FERIDOS

Foram os seguintes os passageiros recolhidos a hospitais pouco depois do desastre:

No Hospital Getúlio Vargas foram atendidos 51 passageiros do trem acidentado em Magno: Jorge Marques Leal, Ari Brito Aguiar, José Bento Dutra, João Antônio da Silva, José Ramos da Cruz, Jacinto José Diogo, Nilton Vieira de Carvalho, Marco Antonio Lobato Ferreira, Agenor Fabino da Silva, Manoel Barbosa de Melo, João Batista dos Santos, Luís Vieira de Morais, Sebastião Meletino Norberto, Adrião Xavier da Silva, Ubiratan Nascimento Torres, Nilton Fabiano, Nelson Ferreira de Mendonça, Antônio Jorge Bispo dos Santos, Ernani Luís da Cruz, Valdecir Nunes Ferreira, José Magelo Duarte, Zaquel Elpidio, Paulo Vicente da Silva, José Ferreira, Maria do Carmo, Elza Pereira Borges, Benilda Ferreira dos Santos, Teresa Maria de Assis, Judith Maria Brás da Silva, Wilson Carneiro Alexandrino de Barros, Antonio Dario da Silva, Roberto Corrêa Dantas, João José, José Luís do Nascimento, Edivaldo João Santana, Antônio da Silva, Elias Corrêa Matos, Nilo Teodoro Dutra, Antônio Motá dos Santos, Marco Antônio de Sousa, José Vieira Lima, Ivan Meneses da Silva, Cleuza Ferreira Borges, João Batista da Silva, José Miranda, Arcílio Morais de Andrade, Maria da Conceição Ferreira Gomes.

Essas vítimas sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram levadas ao hospiatl pelo ônibus da linha 357, Largo de S. Francisco—Bento Ribeiro, ordem 42.578, por ambulâncias do HGV, INPS e carros particulares. As vítimas foram unânimes em dizer que o maquinista desenvolvia grande velocidade e que, nas curvas, uns eram jogados contra os outros. Revelaram que o maquinista vinha freando a composição de maneira brusca, quando parava nas estações, o que causava surpresa a todos os passageiros acostumados com a marcha moderada com que são conduzidas as composições daquele ramal.

NO HSA

No Hospital Sousa Aguiar foram medicados José Carlos Teixeira de Almeida (solteiro, 22 anos, Rua Hernani, 480, Queimados), com fratura da clavícula esquerda; Vivaldo Santos Diniz; José Gomes de Meneses; homem branco, 40 anos presumíveis; Luís Carlos Rodrigues dos Santos, Arlindo Santana Filho; Franklin Conceição de Melo; homem pardo, 20 anos presumíveis; homem branco de 40 anos presumíveis; José Gracel; Nicanor de Oliveira; Juarez Fabrício da Silva; Luís Carlos Rodrigues dos Santos; Hilton Nunes; José Fernandes Muniz; Carmem Lúcia de Paula Gurgel João de Deus; Mauro Faria; Paulo Raposo Francisco; David Serafim de Oliveira e Jorge Carlos Moreira, que faleceu.

NO MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto foram socorridos: Sigmar Rocha Freitas, Eli Marcante de Sousa e Jorge de Souza.

NO CARLOS CHAGAS

Várias pessoas acorreram [...] Hospital Carlos Chagas, para [...] parentes feridos ou por [...] curiosidade. O diretor do [...] tal, Dr. Sebastião Til, imedia[...]mente tomou diversas provid[...]cias para o rápido atendim[...] das vítimas mais graves, além [...] pedir policiamento à 30.ª Dele[...]cia e ao 7.° Batalhão da Polí[...] Militar, para não haver inva[...] das enfermarias.

Nesse hospital foram medi[...]dos: Lisáurio Silva (17 anos, [...] Luci Flores, 303. Édson Pas[...] que faleceu ao dar entrada; Val[...]ci Furtado da Silveira; João C[...]reia da Silva; Jorge Alberto F[...]reira de Andrade; Sebastiana C[...]ta de Albuquerque; Mauro Fari[...] Ernesto Ramos de Freitas; Ma[...] Severo Mariano; Jorge Per[...] Martins; Brasil Novais Guimar[...] Severino da Silva e Sousa; Nél[...] Martins do Carmo; Clóvis de S[...]sa Carvalho; Válter Gonçalves B[...]gá; Ivone de Almeida Braga; E[...]néia da Silva Vargas; Paulo Cé[...] Ferreira; Jorge de Sousa; Fran[...]mar da Conceição de Melo; F[...] Dias de Araújo; Damião Isidro F[...]reira; Maria da Conceição Soar[...] Alair Manuel da Costa Neto; J[...]rez Gomes de Araújo; Ivanir M[...]rais Maranhão; Anésio Mont[...] Marques; Ataíde Luís de Sou[...] João Roberto de Oliveira; P[...] Sérgio Oliveira; José Carlos [...] Rocha; Sebastião das Graças; S[...]gio Oliveira Silva; Antônio J[...] Conceição Martins; Eli Mor[...] da Silva; José Alves Liz; Va[...] Gomes Lopes; Mauro dos San[...] Malheiro; Antônio Inácio da Si[...] Simar da Rocha Freitas; Ubira[...] José da Silva; Ivone Evangeli[...] Gomes; Maria de Fátima Oliv[...] José Carlos da Silva; Édson Fr[...]cisco dos Santos; Manuel Lo[...] dos Reis; José Fernandes Mu[...] João Belo Santana; Tânia Lima [...] Oliveira; Luiza Lima de Oliv[...] Juarez Aparecido Honorato Ri[...]ro; Edna Maria Silva; José Rai[...] Fernandes; Luís Carlos Nascim[...]to; Paulo Raposo Filho; Carlos [...]berto da Silva; José Gregório; J[...] Fernandes da Silva; Manuel Am[...]rico Pessoa; Severino Marques [...] Silva; Valdir Pedro de Sousa; Jo[...]ge Ferreira Lopes; Antônio R[...]mundo Teixeira; Isídio de Pau[...] Manuel Lemos de Oliveira; Mar[...] Silva Ferreira; João José Pere[...] Carlos Roberto Costa; Getúlio B[...]nedito dos Santos; Heraldo Al[...] Diogo; Nicanor de Oliveira; Fr[...]cisco de Paula; Jorge Pedro Ma[...]celo Célio de Oliveira; José [...] Deus Lemos; Guaraci José; L[...] Carlos Rodrigues dos Sant[...] Paulo Sérgio de Sousa; Jorge A[...]meida; Adão Freire; Paulo Rob[...]to Freire; Jorge da Silva Sant[...] João Gomes das Graças; José M[...]ria Barbosa e Heloisa Pereira R[...]mos Perez.

NOTA OFICIAL DA RFFSA

A Assessoria de Imprensa da Rede Ferroviária Federal divulgou ontem à tarde a seguinte nota:

"O Presidente Ernesto Geisel cancelou programação estabelecida para visita a Alagoas, a fim de inteirar-se pessoalmente, na sede da Rede Ferroviária Federal, do RJ, de problemas decorrentes dos acidentes verificados nas linhas de transporte suburbanos do Grande Rio. Participaram da reunião os Ministros da Justiça dos Transportes, o Chefe do Gabinete Militar, o Governador Faria Lima, o Comandante do 1.° Distrito Naval, o Comandante do I Exército, o Diretor-Geral do Departamento Federal de Polícia e o Presidente da Rede, além do Secretário de Segurança. O Presidente da República ouviu pormenorizado relato do Presidente da Rede e recomendou que fosse estabelecida, no menor espaço de tempo possível, a execução de um programa de emergência, que possa proporcionar toda a segurança a esse tipo de transporte, sem prejuízos do andamento das medidas a médio e longo prazo, atualmente em curso. Recomendou ainda o Presidente Geisel que a Rede Ferroviária Federal assegure prontamente a todas as vítimas e aos seus dependentes a assistência pecuniária do Poder Público, concretizando essa assistência com a maior rapidez".

ROBIN HOOD FORA DA LEI AMEAÇA POLÍCIA

Lutero Ferreira, o Robin Hood de Três Rios, responde por 21 processos de roubo, assaltos e está condenado por tráfico de tóxicos, o que inclusive, motivou a separação com sua esposa. Sua prisão preventiva já foi decretada porém, nota-se que, as autoridades policiais têm medo de prender o bandido que, agora, propala que está ameaçado de morte, o que não condiz com a verdade e, agora puxa carros para roubar os acessórios. O bandido tem uma Ilha situada no Rio Faraibuna, onde esconde o material roubado.

Lutero Ferreira conta com a ajuda da população ribeirinha para se esconder ou, para avisá-lo quando chega a polícia. Tornou-se conhecido por Robin Hood pelo simples fato, de roubar e assaltar sítios e fazendas, distribuindo o que não lhe convém, com a classe pobre da região. Com isto angariou prestígio e, continua em sua vida de crimes.

Intitulando-se veterinário, usando de toda artimanha, com a fama adquirida, consegue sempre Lutero Ferreira, tumultuar os processos em que é acusado, mentindo e dando declarações falsas implicando policiais. De certa feita, nos idos de 1971, o comissário Gilson Mendes, lotado na ocasião em Três Rios, de posse de um mandado de prisão, saiu a procura de Lutero Ferreira. Deu-lhe ciência do que estava acontecendo. O bandido, de complexão mais forte, não aceitou as ponderações do policial e, tentou ainda agredi-lo. Sem outra alternativa, o comissário, apesar de ter o marginal sob a mira de sua arma, apenas deu-lhe um tiro na perna.

Contando com prestígio na região, houve uma reviravolta no caso e, quem foi processado foi Gilson Mendes. Julgado, o policial conseguiu ser absolvido pois, sua vítima, estava incursa nos artigos 155 e 157 (Roubo e Assalto a mão armada). No entanto, Lutero conseguiu fugir após ter alta do hospital. Por várias vezes tentou convencer Juízes e promotores de que, era um rapaz bonzinho.

TEMIDO

Exímio nadador, usando os Rios Paraibuna e Paraíba para suas fugas, Robin Hood de Três Rios, como é mais conhecido, tornou-se temido e odiado na cidade. Os policiais da Delegacia têm medo do bandido que, está com a prisão preventiva decretada. A acusação é feita por Nilton da Silva Lage, antigo morador da cidade e, dono de um barraco na beira do rio.

— O homem faz o que quer e, ninguém toma providências. Agora foi ele a certo jornal dizendo que está ameaçado de morte. Pura menitra. Anda livremente em Três Rios e, continua a roubar e assaltar. Sua especialidade agora, devido os inúmeros processos, é roubar carros e depená-los. Os roubos são levados para uma Ilha que Lutero somente conhece.

O próprio delegado da cidade tem medo de prendê-lo devido a revolta que poderá haver entre a população. Sua esposa, cujo casamento foi por demais comentado, abandonou-o. Lutero ou Robim Hood tornou-se viciado em maconha. Porque as autoridades não terminam de uma vez com este mito. Ousado ao extremo, Lutero enfrenta a todos, contando em sua força. Somente na delegacia de Três Rios conta com 30 processos por arrombamentos. Em geral, quase todas as casas já foram visitadas pelo bandido. Porque não vai preso, pergunta Nilton da Silva. A resposta deveria ser dada pelo delegado da cidade.

Está comprovado que Lutero Ferreira não trabalha, vive na ociosidade e do produto dos roubos que pratica. Seu apelido é de uma figura lendária que vivia nas selvas de Serwood porém, a serviço do Rei João XXIII, que fazia parte das Cruzadas. Robin Hood lutava contra um tirano que queria se apossar do trono. No caso de Lutero Ferreira, é ele um bandido, vivendo a margem da sociedade, atacando casas e, propalando que está ameaçado de morte. A sentença é ele que divulga para melhor agir pois, sua prisão preventiva foi decretada e basta que, as autoridades de Três Rios obedeçam a lei.

EMBALOS CONTINUAM NA MANSÃO MACABRA

Moradores da Estrada Grumari, em virtude da reportagem publicada em LUTA DEMOCRÁTICA, datada de 16 do corrente mês, sob o título "Sangue e Maconha no Sítio do Embalo", elogiam o jornal, como fazem mais acusações contra os irmãos Ricardo e Roberto, filhos de Renato Estelita, ex-diretor do Botafogo, e falecido que, de fato, promovem festinhas de embalo na mansão situada na Estrada do Grumari, 77, na Barra da Tijuca.

Segundo os queixosos, no dia 16 foi um verdadeiro inferno, e ninguém conseguiu conciliar o sono. A algazarra era tanta que, chegou a assustar. Diante do exposto, solicitam providências das autoridades da 16ª Delegacia, que apurem com todo o rigor o que de real ocorreu.

SIMULAÇÃO

A estudante Maria Cristina, que se encontra internada no Hospital Lourenço Jorge, não foi atacada por marginais, e sim, pelos próprios participantes do embalo regado à bebida e maconha. Pela manhã, sob os efeitos dos tóxicos, eles mesmos agrediram a jovem e cortaram seu rosto. Logo depois, levaram-na para a estrada, onde foi abandonada. O caseiro do sítio foi quem prestou-lhe socorro, conduzindo-a para o hospital, num ônibus da linha 855, Barra da Tijuca—Santa Cruz.

Pela manhã, por volta das 5 horas, simularam o assalto pelo grupo de rapazes. Eles mesmos depredaram a mansão, rasgaram as almofadas do carro que utilizaram para sair, e, ainda mais, esqueceram-se da maconha que estava no saco plástico. Todos os moradores da Estrada do Grumari, se solicitados, prestarão declarações às autoridades policiais.

Há muito que as festinhas se desenrolam num clima de terror na mansão dos irmãos Renato e Ricardo Estelita. A barulheira perturba os vizinhos, mas, nem com isso, eles se importam. Diariamente jovens entram e saem do sítio. No entanto, na última quarta-feira, a coisa foi mais além. Como vândalos, destruíram a propriedade, agrediram a estudante, uma das participantes da festinha do embalo, cortando seu rosto, e apresentaram queixa na delegacia, simulando um assalto praticado por cinco rapazes.

As autoridades da 16ª Delegacia devem apurar a verdade, esclarecendo ainda os autores da agressão a Maria Cristina.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 98
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5083
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 254-4143

PAGAMENTOS NO BEG

— O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta segunda-feira, através de suas 75 agências metropolitanas, os vencimentos da: ESAG Grupo 01; PMEG: — Ativos e Inativos Grupo 01; Corpo de Bombeiros: — Ativos e Inativos Grupo 01; Camaleão; Ministério de Saúde; MEC: — Inativos Hospital Naval Nossa Senhora da Gloria; IPEA; C. T. Rio Grande do Norte C. T. PARA; Ministério da Aeronáutica; PI - PAI; Ministério da Agricultura; E. C. T.: — Ativos Grupo 06; e os seguintes do GRUPO 11: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, IASEG, ALEG, ADEG, DER IPEG e Fundação Leão XIII.

LAVRADOR MORTO A GOLPES DE FOICE

Com a cabeça aberta ao meio, foi encontrado morto, na Vila Ipirapitanga, um loteamento novo, o corpo do lavrador Ventura Justo Fortunato, de 58 anos. O fato foi comunicado às autoridades da Delegacia de Itaguaí que se deslocaram para o local encontrando junto ao cadáver, a foice usada para o crime.

Vila Ipirapitanga, lugarejo ermo, com casas esparsas, palco da cena de sangue, tem apenas alguns moradores que, ouvidos pela polícia, nada souberam informar. Ventura era conhecido, porém, não encontraram um moneira cruel e monstruosa. A vítima não tinha inimigos neira cruel e monstruosa. A vítima não tinha nlimigos na região.

O instrumento usado para o crime foi arrecadado e, diligências estão sendo feitas para identificar o criminoso bem como esclarecer os motivos da morte.

BANDIDOS JOGAM RIVAIS DA PEDREIRA: UM MORTO

Os bandidos *Sapo*, *Tiãozinho* e *Quincas*, considerados e temidos no morro do Juramento, jogaram de uma pedreira no alto do morro, os rivais no tráfico de tóxicos, *Ruzinho*, que morreu no local, e seus comparsas Altair de Sousa e Ronaldo José Felipe, que foram medicados no Hospital Salgado Filho e removidos para o Sousa Aguiar.

As autoridades da 20ª Delegacia estiveram no local, e por ser de difícil acesso, solicitaram ainda aos bombeiros do Méier, para a retirada do cadáver do marginal, que ficara enganchado entre galhos de árvores. Foi movida uma caçada aos assassinos, que enfrentaram os agentes da lei a bala.

PROMOTORA RECEBE DENÚNCIAS CONTRA DELEGADO ARBITRÁRIO

A promotora Maria de Lourdes Oliveira, da 4ª Vara Criminal, recebeu nova denúncia de espancamento ocorrido na mesma delegacia onde foi surrado e queimado o tintureiro Jorge Itacolomi de Faria, casado, 35 anos, residente na rua Casemiro de Abreu, 1.356, Engenho Pequeno. Fonseca, procurou-a para dizer que foi surrado a mando de um delegado lotado em Niterói, o qual mantém encontros com sua esposa de quem está separado. A promotora se avistará ainda com o delegado Miguel Alonso para estudar o laudo de corpo de delito do tintureiro que morreu.

Jorge, por sua vez, contou que é casado com Maria Helena Porto de Faria, de 33 anos. O casal brigava em casa e a mulher ia queixar-se ao delegado, acabando por se tornar sua amante. No início desta semana, o policial o acordou em casa, já madrugada, e mandou, segundo afirma, que o espancassem. A promotora irá apurar mais este fato.

O lenço vermelho de Juarez

TENÓRIO CAVALCANTI

O LENÇO vermelho de Juares Távora, que os inimigos do Brasil nacionalista ressuscitaram no velho processo de campanhas políticas dando-lhe o infeliz "slogan" de que era o "lenço branco" de Eduardo Gomes manchado com o sangue de Getúlio Vargas. Esses mesmos intrigantes que se infiltraram em todos os Governos, de 30 para cá, foram os mesmos que criaram as três calúnias contra a candidatura Eduardo Gomes, que veio à rua juntamente com Juares Távora para devolver ao Povo a liberdade desejada antes de 45.

NO CURSO de minha vida, disse Eduardo Gomes, hei sido alvo de três calúnias: a primeira quando se atribuiu à minha ação a 5 de Julho de 22 aos efeitos de ingestão alcoólica; a segunda, quando um aventureiro sem escrúpulos, na campanha presidencial de 45, tentou incompatibilizar-me com os trabalhadores; a terceira, quando fui alvo de pasmosa leviandade de um colega ao proclamar à Nação que conspirei num golpe de Estado.

DESSES FATOS o tempo encarregou-se de desfazê-los mas, os efeitos continuaram, como o veneno que também faz mal a quem não o utiliza.

ISSO TUDO aconteceu depois de 45, quando ao terminar a última guerra operou-se uma profunda transformação no problema político e econômico mundial, com graves repercussões no Brasil, onde a luta pelo controle das fontes de matérias-primas e o entrechoque desses mercados deixaram de ser a determinante na atividade política das grandes potências. Isto porque só as Nações ricas passaram a dominar, pelo arbítrio, o mundo dos negócios.

A SUBVERSÃO encontrou nesse clima certas veredas da opinião pública, que tinha motivos para se beneficiar com as campanhas políticas, sempre colocadas na esfera de agitações que somente servia à radicalização passional, deixando o bom senso reduzido na sua capacidade de influir, na absorção do consenso popular.

EM MEIO a essa atmosfera incandescente, em que a ótica dos olhos da grande massa deixava de ver a proporção real das coisas e distinguir o papel dos que lutavam pelo seu bem-estar é que, o líder militar e civil, Eduardo Gomes, companheiro de Juarez Távora, também vítima de intrigas soezes, foi criminosamente deturpado e o vocábulo MARMITEIRO, com o qual Eduardo Gomes excluiu de sua campanha os negocistas que viviam da espoliação do Povo. E, não, as vítimas dessa espoliação, que eram obrigados a transportar sua alimentação nas **marmitas** da miséria mantidas pela corrupção.

OS ANOS PASSARAM, a verdade surgiu, mutilada, no navoeiro das paixões. Os autores das infâmias voltaram ao Poder, ressuscitando o Mundo dos negócios contra o qual se opunham os grandes líderes nacionais — Eduardo Gomes e Juarez Távora — que continuaram lutando para acabar com as marmitas **dos poderosos, sempre anistiados pelos que exerciam o Poder.**

ALERTADOS pela lição da história saímos à rua para desfazer intrigas e mostrar ao Povo que o lenço vermelho de Juarez era o mesmo que ele e seus companheiros de Revolução de 30, como Osvaldo Aranha, João Alberto, Góis Monteiro, Juracy Magalhães, Cristóvão Barcelos e o próprio Getúlio Vargas, como tantos outros, traziam no pescoço, na arrancada do Sul, em demanda ao Rio de Janeiro, para fundar a República de seus sonhos.

A MISSÃO de Juarez foi sempre a mais perigosa e difícil. Era ele o 12º filho de uma paupérrima família do Ceará. Lá, teve de comandar tropas despreparadas contra força organizada fiel ao Governo, que se tornara, por isso mesmo, a etapa máxima da Revolução de 30. Se falhasse, seria a guerra civil prolongada. Sua fé na causa que defendia e cuja vitória ardorosamente preparou em toda a sua mocidade, não foi menor que a serenidade e a sabedoria com que exerceu os postos administrativos que a Revolução lhe confiou. E quando suas idéias entraram em choque com as de alguns companheiros, soube renunciar e voltar à caserna, que lhe retemperou o ânimo para, posteriormente, fazê-lo voltar a servir, devotadamente, ao Brasil, até mesmo quando emprestou o seu honrado nome para candidato a Presidente da República, contra uma máquina alimentada pela gasolina azul das facilidades graciosamente conquistadas em décadas de licenciosidade, por quem nunca deu uma gota de sangue pelo Brasil e seu Povo.

AS INTRIGAS fizeram com que não se entendesse o lenço vermelho de Juarez, feito do mesmo pano com que muitos de seus colegas de 30, trazem sobre a farda de hoje, na defesa dos princípios que inspiraram os revolucionários de 64. A diferença está em que muitos de seus companheiros de revolução deixaram desbotar o seu lenço vermelho, exposto ao sol da ignomínia dos falsos amigos ou de desidiosos auxiliares que puseram, e, ainda, põem os interesses pessoais de poucos, acima dos interesses nacionais que são de todos.

O LENÇO VERMELHO de Juarez não será jamais transformado em mortalha de imobilidade, nem será também atingido pela gosma de caçadores de fortuna fácil ou de pseudos líderes que arruinaram a própria obra da Revolução de 30. Assim, como aqueles, que ainda agora pretendem desviar o curso do rio que caminha em direção ao oceano do nosso desenvolvimento econômico.

PRESIDENTE GEISEL COMPARECE AO VELÓRIO DO MARECHAL JUAREZ TÁVORA

Após participar de uma reunião na Rede Ferroviária Federal, o presidente Ernesto Geisel dirigiu-se ao Clube Militar, onde apresentou pêsames aos familiares do marechal Juares Távora, falecido às 4 horas de ontem e cujo corpo ficou ali exposto à visitação pública.

O presidente da República chegou ao Clube Militar às 13h40min, em companhia do governador Faria Lima, do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, do chefe do Gabinete Militar da Presidência, general Hugo de Andrade Abreu, e do comandante do I Exército, general Reinaldo Melo de Almeida.

Da câmara ardente, o presidente seguiu, de automóvel, para a Base Aérea do Galeão, regressando a Brasília.

SEPULTAMENTO

O marechal Juarez Távora, internado na Clínica Pró-Cardíaco desde o último dia 9, faleceu na madrugada de ontem (4 horas), tendo por "causa-mortis" pneumonia virótica, acompanhada de insuficiências cardíaca e renal. O corpo do extinto foi velado no Salão Nobre do Clube Militar, tendo chegado ali às 12h35min, ficando exposto à visitação pública.

Do Clube Militar, o féretro saiu para o Cemitério São João Batista, onde foi sepultado às 17 horas.

O marechal Juarez Távora deixa viúva sra. Nair Belisário Távora e quatro filhos: Juarez Fernando Távora Filho; adjunto-procurador da Justiça do Trabalho; Otávio Juarez Távora, da carreira diplomática, atualmente servindo no Consulado Brasileiro em Honduras; Carlos Juarez Távora, engenheiro de energia nuclear, atualmente em Houston, EUA e Flávio Juarez Távora, geólogo.

DADOS BIOGRÁFICOS DO MARECHAL JUAREZ TÁVORA

O marechal Juarez Távora nasceu a 14 de janeiro de 1898 na Fazenda Embargo, do município de Jaguaribe, Ceará, sendo filho do sr. Joaquim Antônio do Nascimento e de d. Clara Fernandes do Nascimento. Iniciou sua carreira militar em 18 de maio de 1916, ingressando como praça na 4.ª Companhia de Estabelecimento no Realengo, no Rio.

Matriculando-se na Escola Militar, foi aspirante a oficial da Arma de Engenharia em 30 de dezembro de 1919, tendo sido promovido a 2.º tenente em 15-4-1920; a 1.º tenente em 7-5-1921; a capitão em 1-11-1922; a major em 10-4-1931, por merecimento; a tenente-coronel em 7-9-1936; por merecimento; a coronel em 24-5-1952, por merecimento; a general-de-brigada em 24-6-1946; a general-de-divisão em 2-8-1952; a general-de-Exército em 20-9-1956, com transferência para a reserva remunerada do Exército; a marechal em 15-10-1958.

Possuía os seguintes cursos: de Formação da Arma de Engenharia (Escola Militar do Realengo), Regulamento de 1919, onde obteve o 1.º lugar; de Aperfeiçoamento, da Escola de Engenharia, 1935 (1.º lugar da turma); de Estado-Maior do Exército, 1936 a 1938, Menção "Bem" (3.º lugar da turma); Superior de Guerra, 1951; Estagiário Oficial de Transporte. Cursou, ainda, o 1.º ano e parte do 2.º da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Participou das seguintes operações de guerra: Revolta da Escola Militar, em julho de 1922, contra unidades da Vila Militar; Revolução de São Paulo, em julho de 1924; Revolta das Guarnições do Rio Grande do Sul, novembro e dezembro de 1924; operações no oeste paranaense, fevereiro e março de 1925; operações da coluna Miguel Costa-Prestes, abril a dezembro de 1925; Revolução de 1930; Revolução Constitucionalista de São Paulo, de julho a outubro de 1932.

Ocupou os seguintes cargos militares: Comando (interino) da 2.ª Companhia do 4.º B.E. (Itajubá), 1921; Comando do 1.º Btl. Rodoviário, Curitiba — 1939/1940; Comando do Btl. Vilagran Cabrita — Vila Militar, Rio de Janeiro, 1944/1945; Comando do 6.º R.M. — Bahia — 1949; Comando da Escola Superior de Guerra — Rio 1953/1954; Chefe da 1.ª Sub-Seção (e interino da 3.ª) da 1.ª Sub-Chefia do EMF — 1941; Chefe da Comissão de Estudos de Adaptação do Campo de Gericinó, Rio de Janeiro, 1941; Chefe de Gabinete da Diretoria de Engenharia do Exército — 1945; Diretor de Engenharia do Exército — 1946; Sub-Chefe do E.M.E. — 1947 a 1948; Adido Militar à Embaixada do Brasil no Chile — 1941/1943; Representante do Brasil na Junta Inter-Americana de Defesa (Washington) 1950; Diretor de Engenharia do Exército (2.ª vez) — 1952; Chefe do Gabinete-Geral do C.S.N. — 1954/1955.

Ocupou os seguintes cargos civis: ministro de Viação e Obras Públicas (novembro — 1930); membro da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros dos Estados e Municípios (1932); ministro da Agricultura — 1933/1934; membro da Comissão de Correição Administrativa — 1932; delegado Militar do Governo Provisório junto às Interventorias dos Estados do Norte — 1931/1932; membro da Comissão de Investimentos do Ministério da Agricultura — 1948; Deputado Federal eleito pelo Estado da Guanabara nas eleições de outubro de 1962, para o período de 1963 a 1966. Candidato à presidência da República por uma coligação de partidos em 1955, quando obteve 2.610.000 votos, colocando-se logo abaixo do candidato vitorioso; ministro da Viação e Obras Públicas durante o Governo Marechal Castelo Branco — 1964/1967.

Além dos cargos acima, exerceu as seguintes atividades: vice-presidente de honra da Cruz Vermelha Brasileira — 1931; presidente de honra da Universidade Nacional de Agronomia — 1934; presidente de honra da Sociedade Nacional de Medicina Veterinária — 1934; presidente de honra da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — 1954; Conferencista da Escola Superior de Guerra — 1951/1959; pronunciou numerosas conferências em vários centros culturais do País, entre outros, nas Universidades do antigo Estado do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás; era Sócio Benemérito do Jóquei Clube Brasileiro.

Bibliografia: além de numerosas conferências sobre problemas nacionais, são de sua autoria os seguintes livros: "À Guisa de Depoimento" (notas à margem das revoluções de 1922 e 1924) — 2 volumes; "O Ministro da Agricultura perante à Assembléia Nacional Constituinte" (discursos parlamentares), 1934; "Petróleo para o Brasil", 1955; "Produção para o Brasil", 1956; "Átomos para o Brasil", 1958; "Organização para o Brasil", 1959; "Uma Política de Desenvolvimento para o Brasil", 1962.

O marechal Juarez Távora foi agraciado com as seguintes condecorações: Medalha Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito; Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar; Medalha do Mérito Naval no grau de Grande Oficial; Medalha Grã Cruz do Mérito Militar, com distintivo branco, da Espanha; Grã Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia; Grande Oficial da Ordem do Mérito, do Chile; Comendador da Legião do Mérito Militar, dos Estados Unidos da América do Norte; Cavaleiro da Legião de Honra, da França; Medalha de Ouro de Serviço Militar; Medalha de Guerra; Medalha Especial "Inter-American Defence Board", Washington; Medalha Marechal Hermes — aplicação e estudos com passadeira de 2 cores (1.º lugar no Curso de Formação de Engenharia da Escola Militar e 1.º lugar no Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia, Cat. B); Medalha do Pacificador; Grã Cruz O. Condor dos Andes, Bolívia; Grande Oficial "Al Mer", Chile; Grã Cruz do Mérito Militar, Medalha e Diploma do Mérito Mauá, Medalha "Coronel Assunção" e Medalha "Carneiro Felippe".

MENSAGEM AOS BRASILEIROS!

NESTA MENSAGEM final ao povo brasileiro, devo e quero resumir os principais compromissos que o Candidato assumiu perante ele e que o Presidente cumprirá. Eleito Presidente a 3 de outubro, garanto pelo meu passado e pela minha honra de soldado e de cidadão:

- respeitar e fazer respeitar por todos a Constituição e as leis da República;
- enfrentar, com decisão e energia, a inflação, para conter a alta do custo da vida;
- dar combate sem tréguas à corrupção;
- travar uma batalha nacional para a produção de energia, a começar pela exploração do nosso petróleo, e pelo reequipamento e coordenação de nosso sistema de transportes;
- intensificar a exploração de nossos recursos naturais, e estimular, ao mesmo tempo, a montagem de indústrias de base, para que deixemos de ser um povo pobre num país rico;
- garantir os direitos já conquistados pelos trabalhadores e lutar pela regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas e pelo pagamento do salário-família a todos os trabalhadores;
- orientar corajosamente uma política municipalista, fazendo um governo voltado para o interior do país, para salvar o homem do campo e com ele salvar a nossa pátria.

Garanto, por fim, que outro compromisso não levo para o governo senão o de servir ao povo, e que estabelecerei entre nós, com a ajuda de Deus, uma era de trabalho, de probidade, de justiça e espírito público, fundamentos indispensáveis para o progresso material do país e para a tranqüilidade e o bem-estar do povo brasileiro.

Juarez Távora

ROBIN HOOD FORA DA LEI AMEAÇA POLÍCIA

Lutero Ferreira, o Robin Hood de Três Rios, responde por 21 processos de roubo, assaltos e está condenado por tráfico de tóxicos, o que inclusive, motivou a separação com sua esposa. Sua prisão preventiva já foi decretada porém, nota-se que, as autoridades policiais têm medo de prender o bandido que, agora, propala que está ameaçado de morte, o que não condiz com a verdade e, agora puxa carros para roubar os acessórios. O bandido tem uma Ilha situada no Rio Faraibuna, onde esconde o material roubado.

Lutero Ferreira conta com a ajuda da população ribeirinha para se esconder ou, para avisá-lo quando chega a polícia. Tornou-se conhecido por Robin Hood pelo simples fato, de roubar e assaltar sítios e fazendas, distribuindo o que não lhe convém, com a classe pobre da região. Com isto angariou prestígio e, continua em sua vida de crimes.

Intitulando-se veterinário, usando de toda artimanha, com a fama adquirida, consegue sempre Lutero Ferreira, tumultuar os processos em que é acusado, mentindo e dando declarações falsas implicando policiais. De certa feita, nos idos de 1971, o comissário Gilson Mendes, lotado na ocasião em Três Rios, de posse de um mandado de prisão, saiu a procura de Lutero Ferreira. Deu-lhe ciência do que estava acontecendo. O bandido, de compleição mais forte, não aceitou as ponderações do policial e, tentou ainda agredi-lo. Sem outra alternativa, o comissário, apesar de ter o marginal sob a mira de sua arma, apenas deu-lhe um tiro na perna.

Contando com prestígio na região, houve uma reviravolta no caso e, quem foi processado foi Gilson Mendes. Julgado, o policial conseguiu ser absolvido pois, sua vítima, estava incursa nos artigos 155 e 157 (Roubo e Assalto a mão armada). No entanto, Lutero conseguiu fugir após ter alta do hospital. Por várias vezes tentou convencer Juizes e promotores de que, era um rapaz bonzinho.

TEMIDO

Exímio nadador, usando os Rios Paraibuna e Paraíba para suas fugas, Robin Hood de Três Rios, como é mais conhecido, tornou-se temido e odiado na cidade. Os policiais da Delegacia têm medo do bandido que, está com a prisão preventiva decretada. A acusação é feita por Nilton da Silva Lage, antigo morador da cidade e, dono de um barraco na beira do rio.

— O homem faz o que quer e, ninguém toma providências. Agora foi ele a certo jornal dizendo que está ameaçado de morte. Pura menitra. Anda livremente em Três Rios e, continua a roubar e assaltar. Sua especialidade agora, devido os inúmeros processos, é roubar carros e depená-los. Os roubos são levados para uma Ilha que Lutero somente conhece.

O próprio delegado da cidade tem medo de prendê-lo devido a revolta que poderá haver entre a população. Sua esposa, cujo casamento foi por demais comentado, abandonou-o. Lutero ou Robim Hood tornou-se viciado em maconha. Porque as autoridades não terminam de uma vez com este mito. Ousado ao extremo, Lutero enfrenta a todos, contando em sua força. Somente na delegacia de Três Rios conta com 30 processos por arrombamentos. Em geral, quase todas as casas já foram visitadas pelo bandido. Porque não vai preso, pergunta Nilton da Silva. A resposta deveria ser dada pelo delegado da cidade.

Está comprovado que Lutero Ferreira não trabalha, vive na ociosidade e do produto dos roubos que pratica. Seu apelido é de uma figura lendária que vivia nas selvas de Serwood porém, a serviço do Rei João XXIII, que fazia parte das Cruzadas. Robin Hood lutava contra um tirano que queria se apossar do trono. No caso de Lutero Ferreira, é ele um bandido, vivendo a margem da sociedade, atacando casas e, propalando que está ameaçado de morte. A sentença é ele que divulga para melhor agir pois, sua prisão preventiva foi decretada e basta que, as autoridades de Três Rios obedeçam a lei.

GEISEL INTERVÉM PELOS PINGENTES

O presidente Ernesto Geisel cancelou a programação estabelecida para a visita ao Estado de Alagoas onde, na noite de ontem, presidiria a cerimônia de abertura dos Jogos Universitários Brasileiros, a fim de se inteirar de detalhes dos últimos acontecimentos registrados na Central do Brasil, determinando às autoridades ferroviárias a maior solicitude e rapidez nas providências que o caso exige.

Acompanhado do ministro-chefe do seu Gabinete Militar, general Hugo de Andrade Abreu, o presidente da República passou ontem três horas e meia em conferência com a direção da Rede Ferroviária Feleral, na sede desta. Da reunião participaram os ministros Dirceu de Araújo Nogueira, dos Transportes, e Armando Falcão, da Justiça, o governador Faria Lima, do Estado do Rio de Janeiro, o general Reinaldo Melo de Almeida, comandante do I Exército, o almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, comandante lo 1.º Distrito Naval, o general Osvaldo Inacio Domingues, secretário da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, e o general Milton Mendes Gonçalves, presidente da Rede Ferroviária Federal S/A.

TODA ASSISTÊNCIA

O chefe da Nação ouviu pormenorizado relato do presidente da RFFSA e recomendou seja executado, no menor espaço de tempo possível, um programa de emergência, que possa proporcionar toda segurança aos usuários do transporte ferroviário, sem prejuízo das medidas a médio e longo prazos em curso.

Recomendou, ainda, que a Rede Ferroviária assegure, prontamente, a todas as vítimas do acidente de ontem e aos seus dependentes a assistência pecuniária do Poder Público, concretizando essa assistência com a maior rapidez.

A CHEGADA

O presidente Geisel desembarcou na Base Aérea do Galeão às 9 horas, acompanhado do chefe do seu Gabinete Militar. De lancha, rumou para a sede do 1.º Distrito Naval, onde era aguardado pelo governador Faria Lima e outras autoridades. Em carro, seguiu, para a sede da Rede Ferroviária Federal, na Praça Cristiano Ottoni, onde se reuniu com os ministros dos Transportes e da Justiça, o governador Faria Lima, a direção da RFFSA e outras autoridades. Ao final da reunião, chegou ao local, vindo de São Paulo, o sr. João Paulo dos Reis Veloso, ministro-chefe da Secretaria Geral de Planejamento da Presidência da República.

Após, o presidente da República almoçou na sede da RFFSA, a convite do general Milton Gonçalves, com o qual, e com outros membros da diretoria da Rede, manteve outra reunião, retirando-se, em seguida, para a sede do Clube Militar, na Av. Rio Branco, a fim de velar o corpo do ex-ministro Juarez Távora.

MAIS UM

A Central do Brasil voltou a enlutar lares e a deixar muitas e muitas familias transtornadas com o fato de seus chefes terem sido hospitalizados, muitos deles tornados incapazes para o trabalho normal.

Já foi aberto "rigoroso" inquérito sobre o desastre ocorrido com o trem prefixo UM-59 que, transportando mais de mil passageiros, nas proximidades da estação de Magno, em Madureira, teve quatro vagões descarrilados e engavetados após a destruição de um galpão da Escola de Samba Império Serrano.

O DESASTRE

Vilmar Valentim Linazzi conduzia a composição, segundo ele em marcha normal. Como sempre, muitos dos passageiros viajavam como pingentes. Na curva perto de Magno, o primeiro vagão adernou e colidiu com o galpão, que resistiu ao impacto. O vagão seguinte nele se engavetou e os dois juntos fizeram o galpão desabar. Os dois vagões imediatos também descarrilaram, ficando os dois últimos parados.

Doze pessoas morreram no acidente e 219 outras, feridas, foram levadas para hospitais em ambulâncias e carros particulares. Bombeiros foram convocados ao local e muito trabalharam para remover às vítimas de entre os escombros dos vagões. Tiveram seu trabalho retardado pelo fato de a rede elétrica ter sido atingida e precisar ser descarregada. Foram atingidas uma caixa elétrica de 44 mil volts alimentadora do tráfego e outra de 4.400 volts que alimentava o sistema de sinalização. Com isso todo o sistema da Linha Auxiliar foi prejudicado, ficando o tráfego interrompido até às 21 horas.

Ontem, o Comando do I Exército coordenou o transporte de passageiros em ônibus, caminhões e kombis, dada a interdição da área atingida. Pouco após o desastre da véspera, o Prefeito Marcos Tamoyo foi ao Hospital Souza Aguiar, em companhia do Secretário de Saúde, Felipe Cardoso, para acompanhar de perto as providências tomadas para socorrer os feridos.

PROVIDENCIAS

Cessado o tumulto inicial causado pelo desastre, soldados da PM recolheram dos escombros do trem e da quadra de ensaios da Escola de Samba Império Serrano os pertences dos passageiros mortos ou feridos. Muitas marmitas e bolsas e pouco dinheiro. Seis ladrões foram na hora presos em flagrante, quando saqueavam vítimas.

O movimento de feridos era tão grande no Hospital Sousa Aguiar que a Sra. Ana Conceição Pulver, que para ali fora levada em adiantado estado de gestação, deu à luz a uma criança do sexo mastulino na calçada fronteira ao estabelecimento hospitalar. Só depois foi assistida por dois médicos e internada.

INSENSIBILIDADE

Registramos o fato de que muitos populares, contidos por um cordão de isolamento da PM, vaiavam os policiais e os bombeiros empenhados no salvamento das vítimas, dirigindo-lhes inclusive palavrões. Chegou a haver uma tentativa de se pedir autorização superior para agir com energia contra os provocadores mas a situação foi contornada, apesar de muitos dos manifestantes terem chegado a jogar pedras contra os policiais.

FERIDOS

Foram os seguintes os passageiros recolhidos a hospitais pouco depois do desastre:

No Hospital Getúlio Vargas foram atendidos 51 passageiros do trem acidentado em Magno: Jorge Marques Leal, Ari Brito Aguiar, José Bento Dutra, João Antônio da Silva, José Ramos da Cruz, Jacinto José Diogo, Nilton Vieira de Carvalho, Marco Antonio Lobato Ferreira, Agenor Fabino da Silva, Manoel Barbosa de Melo, João Batista dos Santos, Luís Vieira de Morais, Sebastião Meletino Norberto, Adrião Xavier da Silva, Ubiratan Nascimento Torres, Nilton Fabiano, Nelson Ferreira de Mendonça, Antônio Jorge Bispo dos Santos, Ernani Luís da Cruz, Valdecir Nunes Ferreira, José Magelo Duarte, Zaquel Elpidio, Paulo Vicente da Silva, José Ferreira, Maria do Carmo, Elza Pereira Borges, Benilda Ferreira dos Santos, Teresa Maria de Assis, Judith Maria Brás da Silva, Wilson Carneiro Alexandrino de Barros, Antonio Dario da Silva, Roberto Corrêa Dantas, João José, José Luís do Nascimento, Edivaldo João Santana, Antônio da Silva, Elias Corrêa Matos, Nilo Teodoro Dutra, Antônio Motá dos Santos, Marco Antônio de Sousá, José Vieira Lima, Ivan Meneses da Silva, Cleuza Ferreira Borges, João Batista dá Silva, José Miranda, Arcílio Morais de Andrade, Maria da Conceição Ferreira Gomes.

Essas vítimas sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram levadas ao hospiatl pelo ônibus da linha 357, Largo de S. Francisco—Bento Ribeiro, ordem 42.578, por ambulâncias do HGV, INPS e carros particulares. As vítimas foram unânimes em dizer que o maquinista desenvolvia grande velocidade e que, nas curvas, uns eram jogados contra os outros. Revelaram que o maquinista vinha freando a composição de maneira brusca, quando parava nas estações, o que causava surpresa a todos os passageiros acostumados com a marcha moderada com que são conduzidas as composições daquele ramal.

NO HSA

No Hospital Sousa Aguiar foram medicados José Carlos Teixeira de Almeida (solteiro, 22 anos, Rua Hernani, 480, Queimados), com fratura da clavícula esquerda; Vivaldo Santos Diniz; José Gomes de Menezes; homem branco, 40 anos presumíveis; Luís Carlos Rodrigues dos Santos, Arlindo Santana Filho; Franklin Conceição de Melo; homem pardo, 20 anos presumíveis; homem branco de 40 anos presumíveis; José Gracel; Nicanor de Oliveira; Juares Fabrício da Silva; Luís Carlos Rodrigues dos Santos; Hilton Nunes; José Fernandes Muniz; Carmem Lúcia de Paula Gurgel João de Deus; Mauro Faria; Paulo Raposo Francisco; David Serafim de Oliveira e Jorge Carlos Moreira, que faleceu.

NO MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto foram socorridos: Sigmar Rocha Freitas, Eli Marcante de Souza e Jorge de Souza.

NO CARLOS CHAGAS

Várias pessoas acorreram [illegible] Hospital Carlos Chagas, para [illegible] parentes feridos ou por [illegible] curiosidade. O diretor do ho[illegible] tal, Dr. Sebastião Til, imedia[illegible] mente tomou diversas provid[illegible] cias para o rápido atendim[illegible] das vítimas mais graves, além [illegible] pedir policiamento à 30.ª Dele[illegible] cia e ao 7.º Batalhão da Pol[illegible] Militar, para não haver inva[illegible] das enfermarias.

Nesse hospital foram med[illegible] dos: Lisáurio Silva (17 anos, [illegible] Luci Flores, 303, Édson Pass[illegible] que faleceu ao dar entrada; Val[illegible] ci Furtado da Silveira; João C[illegible] reia da Silva; Jorge Alberto F[illegible] reira de Andrade; Sebastiana C[illegible] ta de Albuquerque; Mauro Far[illegible] Ernesto Ramos de Freitas; Ma[illegible] Severo Mariano; Jorge Per[illegible] Martins; Brasil Novais Guimar[illegible] Severino da Silva e Sousa; Nél[illegible] Martins do Carmo; Clóvis de S[illegible] sa Carvalho; Válter Gonçalves B[illegible] ga; Ivone de Almeida Braga; E[illegible] néia da Silva Vargas; Paulo Cé[illegible] Ferreira; Jorge de Sousa; Fra[illegible] mar da Conceição de Melo; F[illegible] Dias de Araújo; Damião Isidro F[illegible] reira; Maria da Conceição So[illegible] Alair Manuel da Costa Neto; J[illegible] rez Gomes de Araújo; Ivanir M[illegible] rais Maranhão; Anésio Mor[illegible] Marques; Ataíde Luís de So[illegible] João Roberto de Oliveira; P[illegible] Sérgio Oliveira; José Carlos [illegible] Rocha; Sebastião das Graças; [illegible] gio Oliveira Silva; Antônio J[illegible] Conceição Martins; Eli Mor[illegible] da Silva; José Alves Liz; Va[illegible] Gomes Lopes; Mauro dos Sa[illegible] Malheiro; Antônio Inácio da Si[illegible] Simar da Rocha Freitas; Ubira[illegible] José da Silva; Ivone Evange[illegible] Gomes; Maria de Fátima Oliv[illegible] José Carlos da Silva; Édson Fr[illegible] cisco dos Santos; Manuel Lo[illegible] dos Reis; José Fernandes Mu[illegible] João Belo Santana; Tânia Lima [illegible] Oliveira; Luiza Lima de Oliv[illegible] Juarez Aparecido Honorato R[illegible] ro; Edna Maria Silva; José R[illegible] Fernandes; Luís Carlos Nascim[illegible] to; Paulo Raposo Filho; Carlos [illegible] berto da Silva; José Gregório; [illegible] Fernandes da Silva; Manuel Ar[illegible] rico Pessoa; Severino Marques [illegible] Silva; Valdir Pedro de Sousa; J[illegible] ge Ferreira Lopes; Antônio R[illegible] mundo Teixeira; Isídio de Pa[illegible] Manuel Lemos de Oliveira; Ma[illegible] Silva Ferreira; João José Pere[illegible] Carlos Roberto Costa; Getúlio [illegible] nedito dos Santos; Heraldo Al[illegible] Diogo; Nicanor de Oliveira; Fr[illegible] cisco de Paula; Jorge Pedro M[illegible] celo Célio de Oliveira; José [illegible] Deus Lemos; Guaraci José; L[illegible] Carlos Rodrigues dos San[illegible] Paulo Sérgio de Sousa; Jorge [illegible] meida; Adão Freire; Paulo Ro[illegible] to Freire; Jorge da Silva Sant[illegible] João Gomes das Graças; José M[illegible] ria Barbosa e Heloisa Pereira R[illegible] mos Perez.

NOTA OFICIAL DA RFFSA

A Assessoria de Imprensa da Rede Ferroviária Federal divulgou ontem à tarde a seguinte nota:

"O Presidente Ernesto Geisel cancelou programação estabelecida para visita a Alagoas, a fim de inteirar-se pessoalmente, na sede da Rede Ferroviária Federal, do RJ, de problemas decorrentes dos acidentes verificados nas linhas de transporte suburbanos do Grande Rio. Participaram da reunião os Ministros ~~da Justiça dos~~ Transportes, o Chefe do Gabinete Militar, o Governador Faria Lima, o Comandante do 1.º Distrito Naval, o Comandante do I Exército, o Diretor-Geral do Departamento Federal de Polícia e o Presidente da Rede, além do Secretário de Segurança. O Presidente da República ouviu pormenorizado relato do Presidente da Rede e recomendou que fosse estabelecida, no menor espaço de tempo possível, a execução de um programa de emergência, que possa proporcionar toda a segurança a esse tipo de transporte, sem prejuízos do andamento das medidas a médio e longo prazo, atualmente em curso. Recomendou ainda o Presidente Geisel que a Rede Ferroviária Federal assegure prontamente a todas as vítimas e aos seus dependentes a assistência pecuniária do Poder Público, concretizando essa assistência com a maior rapidez".

EMBALOS CONTINUAM NA MANSÃO MACABRA

Moradores da Estrada Grumari, em virtude da reportagem publicada em LUTA DEMOCRÁTICA, datada de 16 do corrente mês, sob o título "Sangue e Maconha no Sítio do Embalo", elogiam o jornal, como fazem mais acusações contra os irmãos Ricardo e Roberto, filhos de Renato Estelita, ex-diretor do Botafogo, e falecido que, de fato, promovem festinhas de embalo na mansão situada na Estrada do Grumari, 77, na Barra da Tijuca.

Segundo os queixosos, no dia 16 foi um verdadeiro inferno, e ninguém conseguiu conciliar o sono. A algazarra era tanta que, chegou a assustar. Diante do exposto, solicitam providências das autoridades da 16ª Delegacia, que apurem com todo o rigor o que de real ocorreu.

SIMULAÇÃO

A estudante Maria Cristina, que se encontra internada no Hospital Lourenço Jorge, não foi atacada por marginais, e sim, pelos próprios participantes do embalo regado à bebida e maconha. Pela manhã, sob os efeitos dos tóxicos, eles mesmos agrediram a jovem e cortaram seu rosto. Logo depois, levaram-na para a estrada, onde foi abandonada. O caseiro do sítio foi quem prestou-lhe socorro, conduzindo-a para o hospital, num ônibus da linha 855, Barra da Tijuca—Santa Cruz.

Pela manhã, por volta das 5 horas, simularam o assalto pelo grupo de rapazes. Eles mesmos depredaram a mansão, rasgaram as almofadas do carro que utilizaram para sair, e, ainda mais, esqueceram-se da maconha que estava no saco plástico. Todos os moradores da Estrada do Grumari, se solicitados, prestarão declarações às autoridades policiais.

Há muito que as festinhas se desenrolam num clima de terror na mansão dos irmãos Renato e Ricardo Estelita. A barulheira perturba os vizinhos, mas, nem com isso, eles se importam. Diariamente jovens entram e saem do sítio. No entanto, na última quarta-feira, a coisa foi mais além. Como vândalos, destruiram a propriedade, agrediram a estudante, uma das participantes da festinha do embalo, cortando seu rosto, e apresentaram queixa na delegacia, simulando um assalto praticado por cinco rapazes.

As autoridades da 16ª Delegacia devem apurar a verdade, esclarecendo ainda os autores da agressão a Maria Cristina.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5083
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 234-4143

PAGAMENTOS NO BEG

— O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta segunda-feira, através de suas 75 agências metropolitanas, os vencimentos da: ESAG Grupo 01; PMEG: — Ativos e Inativos Grupo 01; Corpo de Bombeiros: — Ativos e Inativos Grupo 01; Camaleão; Ministério de Saúde; MEC: — Inativos Hospital Naval Nossa Senhora da Gloria; IPEA; C. T. Rio Grande do Norte C. T. PARA; Ministério da Aeronáutica; PI - PAR; Ministério da Agricultura; E. C. T.: — Ativos Grupo 06; e os seguintes do GRUPO 11: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, IASEG, ALEG, ADEG, DER, IPEG e Fundação Leão XIII.

LAVRADOR MORTO A GOLPES DE FOICE

Com a cabeça aberta ao meio, foi encontrado morto, na Vila Ipirapitanga, um loteamento novo, o corpo do lavrador Ventura Justo Fortunato, de 58 anos. O fato foi comunicado às autoridades da Delegacia de Itaguaí que se deslocaram para o local encontrando junto ao cadáver, a foice usada para o crime.

Vila Ipirapitanga, lugarejo ermo, com casas esparsas, palco da cena de sangue, tem apenas alguns moradores que, ouvidos pela polícia, nada souberam informar. Ventura era conhecido, porém, não encontraram um maneira cruel e monstruosa. A vítima não tinha inimigos neira cruel e monstruosa. A vítima não tinha inimigos na região.

O instrumento usado para o crime foi arrecadado e, diligências estão sendo feitas para identificar o criminoso bem como esclarecer os motivos da morte.

BANDIDOS JOGAM RIVAIS DA PEDREIRA: UM MORTO

Os bandidos *Sapo*, *Tiãozinho* e *Quincas*, considerados e temidos no morro do Juramento, jogaram de uma pedreira no alto do morro, os rivais no tráfico de tóxicos, *Russinho*, que morreu no local, e seus comparsas Altair de Sousa e Ronaldo José Felipe, que foram medicados no Hospital Salgado Filho e removidos para o Sousa Aguiar.

As autoridades da 29ª Delegacia estiveram no local, e por ser de difícil acesso, solicitaram ajuda aos bombeiros do Méier, para a retirada do cadáver do marginal, que ficara enganchado entre galhos de árvores. Foi movida uma caçada aos assassinos, que enfrentaram os agentes da lei a bala.

PROMOTORA RECEBE DENÚNCIAS CONTRA DELEGADO ARBITRÁRIO

A promotora Maria de Lourdes Oliveira, da 4ª Vara Criminal, recebeu nova denúncia de espancamento ocorrido na mesma delegacia onde foi surrado e queimado o tintureiro Jorge Itacolomi de Faria, casado, 35 anos, residente na rua Casemiro de Abreu, 1.356, Engenho Pequeno, Fonseca, procurou-a para dizer que foi surrado a mando de um delegado lotado em Niterói, o qual mantém encontros com sua esposa de quem está separado. A promotora se avistará ainda com o delegado Miguel Alonso para estudar o laudo de corpo de delito do tintureiro que morreu.

Jorge, por sua vez, contou que é casado com Maria Helena Porto de Faria, de 33 anos. O casal brigava em casa e a mulher ia queixar-se ao delegado, acabando por se tornar sua amante. No início desta semana, o policial o acordou em casa, já madrugada, e mandou, segundo afirma, que o espancassem. A promotora irá apurar mais este fato.

O lenço vermelho de Juarez

TENÓRIO CAVALCANTI

O LENÇO vermelho de Juarez Távora, que os inimigos do Brasil nacionalista ressuscitaram no velho processo de campanhas políticas dando-lhe o infeliz "slogan" de que era o "lenço branco" de Eduardo Gomes manchado com o sangue de Getúlio Vargas. Esses mesmos intrigantes que se infiltraram em todos os Governos, de 30 para cá, foram os mesmos que criaram as três calúnias contra a candidatura Eduardo Gomes, que veio à rua juntamente com Juarez Távora para devolver ao Povo a liberdade desejada antes de 45.

NO CURSO de minha vida, disse Eduardo Gomes, hei sido alvo de três calúnias: a primeira quando se atribuiu à minha ação a 5 de Julho de 22 aos efeitos de ingestão alcoólica; a segunda, quando um aventureiro sem escrúpulos, na campanha presidencial de 45, tentou incompatibilizar-me com os trabalhadores; a terceira, quando fui alvo de pasmosa leviandade de um colega ao proclamar à Nação que conspirei num golpe de Estado.

DESSES FATOS o tempo encarregou-se de desfazê-los mas, os efeitos continuaram, como o veneno que também faz mal a quem não o utiliza.

ISSO TUDO aconteceu depois de 45, quando ao terminar a última guerra operou-se uma profunda transformação no problema político e econômico mundial, com graves repercussões no Brasil, onde a luta pelo controle das fontes de matérias-primas e o entrechoque desses mercados deixaram de ser a determinante na atividade política das grandes potências. Isto porque só as Nações ricas passaram a dominar, pelo arbítrio, o mundo dos negócios.

A SUBVERSÃO encontrou nesse clima certas veredas da opinião pública, que tinha motivos para se beneficiar com as campanhas políticas, sempre colocadas na esfera de agitações que somente servia à radicalização passional, deixando o bom senso reduzido na sua capacidade de influir, na absorção do consenso popular.

EM MEIO a essa atmosfera incandescente, em que a ótica dos olhos da grande massa deixava de ver a proporção real das coisas e distinguir o papel dos que lutavam pelo seu bem-estar é que, o líder militar e civil, Eduardo Gomes, companheiro de Juarez Távora, também vítima de intrigas soezes, foi criminosamente deturpado e o vocábulo MARMITEIRO, com o qual Eduardo Gomes excluiu de sua campanha os negocistas que viviam da espoliação do Povo. E, não, as vítimas dessa espoliação, que eram obrigados a transportar sua alimentação nas marmitas da miséria mantidas pela corrupção.

OS ANOS PASSARAM, a verdade surgiu, mutilada, no nevoeiro das paixões. Os autores das infâmias voltaram ao Poder, ressuscitando o Mundo dos negócios contra o qual se opunham os grandes líderes nacionais — Eduardo Gomes e Juarez Távora — que continuaram lutando para acabar com as marmitas dos poderosos, sempre anistiados pelos que exerciam o Poder.

ALERTADOS pela lição da história saímos à rua para desfazer intrigas e mostrar ao Povo que o lenço vermelho de Juarez era o mesmo que ele e seus companheiros de Revolução de 30, como Osvaldo Aranha, João Alberto, Góis Monteiro, Juracy Magalhães, Cristóvão Barcelos e o próprio Getúlio Vargas, como tantos outros, traziam no pescoço, na arrancada do Sul, em demanda ao Rio de Janeiro, para fundar a República de seus sonhos.

A MISSÃO de Juarez foi sempre a mais perigosa e difícil. Era ele o 12º filho de uma paupérrima família do Ceará. Lá, teve de comandar tropas despreparadas contra força organizada fiel ao Governo, que se tornara, por isso mesmo, a etapa máxima da Revolução de 30. Se falhasse, seria a guerra civil prolongada. Sua fé na causa que defendia e cuja vitória ardorosamente preparou em toda a sua mocidade, não foi menor que a serenidade e a sabedoria com que exerceu os postos administrativos que a Revolução lhe confiou. E quando suas idéias entraram em choque com as de alguns companheiros, soube renunciar e voltar à caserna, que lhe retemperou o ânimo para, posteriormente, fazê-lo voltar a servir, devotadamente, ao Brasil, até mesmo quando emprestou o seu honrado nome para candidato a Presidente da República, contra uma máquina alimentada pela gasolina azul das facilidades graciosamente conquistadas em décadas de licenciosidade, por quem nunca deu uma gota de sangue pelo Brasil e seu Povo.

AS INTRIGAS fizeram com que não se entendesse o lenço vermelho de Juarez, feito do mesmo pano com que muitos de seus colegas de 30, trazem sobre a farda de hoje, na defesa dos princípios que inspiraram os revolucionários de 64. A diferença está em que muitos de seus companheiros de revolução deixaram desbotar o seu lenço vermelho, exposto ao sol da ignomínia dos falsos amigos ou de desidiosos auxiliares que puseram, e, ainda, põem os interesses pessoais de poucos, acima dos interesses nacionais que são de todos.

O LENÇO VERMELHO de Juarez não será jamais transformado em mortalha de imobilidade, nem será também atingido pela gosma de caçadores de fortuna fácil ou de pseudos líderes que arruinaram a própria obra da Revolução de 30. Assim, como aqueles, que ainda agora pretendem desviar o curso do rio que caminha em direção ao oceano do nosso desenvolvimento econômico.

PRESIDENTE GEISEL COMPARECE AO VELÓRIO DO MARECHAL JUAREZ TÁVORA

Após participar de uma reunião na Rede Ferroviária Federal, o presidente Ernesto Geisel dirigiu-se ao Clube Militar, onde apresentou pêsames aos familiares do marechal Juarez Távora, falecido às 4 horas de ontem e cujo corpo ficou ali exposto à visitação pública.

O presidente da República chegou ao Clube Militar às 13h40min, em companhia do governador Faria Lima, do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, do chefe do Gabinete Militar da Presidência, general Hugo de Andrade Abreu, e do comandante do I Exército, general Reinaldo Melo de Almeida.

Da câmara ardente, o presidente seguiu, de automóvel, para a Base Aérea do Galeão, regressando a Brasília.

SEPULTAMENTO

O marechal Juarez Távora, internado na Clínica Pró-Cardiaco desde o último dia 9, faleceu na madrugada de ontem (4 horas), tendo por "causa-mortis" pneumonia virótica, acompanhada de insuficiências cardíaca e renal. O corpo do extinto foi velado no Salão Nobre do Clube Militar, tendo chegado ali às 12h35min, ficando exposto à visitação pública.

Do Clube Militar, o féretro saiu para o Cemitério São João Batista, onde foi sepultado às 17 horas.

O marechal Juarez Távora deixa viúva sra. Nair Belisário Távora e quatro filhos: Juarez Fernando Távora Filho; adjunto-procurador da Justiça do Trabalho; Otávio Juarez Távora, da carreira diplomática, atualmente servindo no Consulado Brasileiro em Honduras; Carlos Juarez Távora, engenheiro de energia nuclear, atualmente em Houston, EUA e Flávio Juarez Távora, geólogo.

DADOS BIOGRÁFICOS DO MARECHAL JUAREZ TÁVORA

O marechal Juarez Távora nasceu a 14 de janeiro de 1898 na Fazenda Embargo, do município de Jaguaribe, Ceará, sendo filho do sr. Joaquim Antônio do Nascimento e de d. Clara Fernandes do Nascimento. Iniciou sua carreira militar em 18 de maio de 1916, ingressando como praça na 4.ª Companhia de Estabelecimento no Realengo, no Rio.

Matriculando-se na Escola Militar, foi aspirante a oficial da Arma de Engenharia em 30 de dezembro de 1919, tendo sido promovido a 2.º tenente em 15-4-1920; a 1.º tenente em 7-5-1921; a capitão em 1-11-1922; a major em 10-4-1931, por merecimento; a tenente-coronel em 7-9-1936; por merecimento; a coronel em 24-5-1952, por merecimento; a general-de-brigada em 24-6-1946; a general-de-divisão em 2-8-1952; a general-de-Exército em 20-9-1956, com transferência para a reserva remunerada do Exército; a marechal em 15-10-1958.

Possuía os seguintes cursos: de Formação da Arma de Engenharia (Escola Militar do Realengo), Regulamento de 1919, onde obteve o 1.º lugar; de Aperfeiçoamento, da Escola de Engenharia, 1935 (1.º lugar da turma); de Estado-Maior do Exército, 1936 a 1938. Menção "Bem" (3.º lugar da turma); Superior de Guerra, 1951; Estagiário Oficial de Transporte. Cursou, ainda, o 1.º ano e parte do 2.º da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Participou das seguintes operações de guerra: Revolta da Escola Militar, em julho de 1922, contra unidades da Vila Militar; Revolução de São Paulo, em julho de 1924; Revolta das Guarnições do Rio Grande do Sul, novembro e dezembro de 1924; operações no oeste paranaense, fevereiro e março de 1925; operações da coluna Miguel Costa-Prestes, abril a dezembro de 1925; Revolução de 1930; Revolução Constitucionalista de São Paulo, de julho a outubro de 1932.

Ocupou os seguintes cargos militares: Comando (interino) da 2.ª Companhia do 4.º B.E. (Itajubá), 1921; Comando do 1.º Btl. Rodoviário, Curitiba — 1939/1940; Comando do Btl. Vilagran Cabrita — Vila Militar, Rio de Janeiro, 1944/1945; Comando do 6.º R.M. — Bahia — 1949; Comando da Escola Superior de Guerra — Rio 1953/1954; Chefe da 1.ª Sub-Seção (e interino da 3.ª) da 1.ª Sub-Chefia do EMF — 1941; Chefe da Comissão de Estudos de Adaptação do Campo de Gericinó, Rio de Janeiro, 1941; Chefe de Gabinete da Diretoria de Engenharia do Exército — 1945; Diretor de Engenharia do Exército — 1946; Sub-Chefe do E.M.E. — 1947 a 1948; Adido Militar à Embaixada do Brasil no Chile — 1941/1943; Representante do Brasil na Junta Inter-Americana de Defesa (Washington) 1950; Diretor de Engenharia do Exército (2.ª vez) — 1952; Chefe do Gabinete-Geral do C.S.N. — 1954/1955.

Ocupou os seguintes cargos civis: ministro de Viação e Obras Públicas (novembro — 1930); membro da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros dos Estados e Municípios (1932); ministro da Agricultura — 1933/1934; membro da Comissão de Correição Administrativa — 1932; delegado Militar do Governo Provisório junto às Interventorias dos Estados do Norte — 1931/1932; membro da Comissão de Investimentos do Ministério da Agricultura — 1948; Deputado Federal eleito pelo Estado da Guanabara nas eleições de outubro de 1962, para o período de 1963 a 1966. Candidato à presidência da República por uma coligação de partidos em 1955, quando obteve 2.610.000 votos, colocando-se logo abaixo do candidato vitorioso; ministro da Viação e Obras Públicas durante o Governo Marechal Castelo Branco — 1964/1967.

Além dos cargos acima, exerceu as seguintes atividades: vice-presidente de honra da Cruz Vermelha Brasileira — 1931; presidente de honra da Universidade Nacional de Agronomia — 1934; presidente de honra da Sociedade Nacional de Medicina Veterinária — 1934; presidente de honra da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — 1954; Conferencista da Escola Superior de Guerra — 1951/1959; pronunciou numerosas conferências em vários centros culturais do País, entre outros, nas Universidades do antigo Estado do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás; era Sócio Benemérito do Jóquei Clube Brasileiro.

Bibliografia: além de numerosas conferências sobre problemas nacionais, são de sua autoria os seguintes livros: "À Guisa de Depoimento" (notas à margem das revoluções de 1922 e 1924) — 2 volumes; "O Ministro da Agricultura perante à Assembléia Nacional Constituinte" (discursos parlamentares), 1934; "Petróleo para o Brasil", 1955; "Produção para o Brasil", 1956; "Átomos para o Brasil", 1958; "Organização para o Brasil", 1959; "Uma Política de Desenvolvimento para o Brasil", 1962.

O marechal Juarez Távora foi agraciado com as seguintes condecorações: Medalha Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito; Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar; Medalha do Mérito Naval no grau de Grande Oficial; Medalha Grã Cruz do Mérito Militar, com distintivo branco, da Espanha; Grã Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia; Grande Oficial da Ordem do Mérito, do Chile; Comendador da Legião do Mérito Militar, dos Estados Unidos da América do Norte; Cavaleiro da Legião de Honra, da França; Medalha de Ouro de Serviço Militar; Medalha de Guerra; Medalha Especial "Inter-American Defence Board", Washington; Medalha Marechal Hermes — aplicação e estudos com passadeira de 2 cores (1.º lugar no Curso de Formação de Engenharia da Escola Militar e 1.º lugar no Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia, Cat. B); Medalha do Pacificador; Grã Cruz O. Condor dos Andes, Bolívia; Grande Oficial "Al Mer", Chile; Grã Cruz do Mérito Militar, Medalha e Diploma do Mérito Mauá, Medalha "Coronel Assunção" e Medalha "Carneiro Felippe".

MENSAGEM AOS BRASILEIROS!

NESTA MENSAGEM final ao povo brasileiro, devo e quero resumir os principais compromissos que o Candidato assumiu perante ele e que o Presidente cumprirá. Eleito Presidente a 3 de outubro, garanto pelo meu passado e pela minha honra de soldado e de cidadão:

- respeitar e fazer respeitar por todos a Constituição e as leis da República;
- enfrentar, com decisão e energia, a inflação, para conter a alta do custo da vida;
- dar combate sem tréguas à corrupção;
- travar uma batalha nacional para a produção de energia, a começar pela exploração do nosso petróleo, e pelo reequipamento e coordenação de nosso sistema de transportes;
- intensificar a exploração de nossos recursos naturais, e estimular, ao mesmo tempo, a montagem de indústrias de base, para **que deixemos de ser um povo pobre num país rico;**
- **garantir os direitos já conquistados pelos trabalhadores e lutar pela regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas e pelo pagamento do salário-família a todos os trabalhadores;**
- **orientar corajosamente uma política municipalista, fazendo um governo voltado para o interior do país, para salvar o homem do campo e com ele salvar a nossa pátria.**

Garanto, por fim, que outro compromisso não levo para o governo senão o de servir ao povo, e que estabelecerei entre nós, com a ajuda de Deus, uma era de trabalho, de probidade, de justiça e espírito público, fundamentos indispensáveis para o progresso material do país e para a tranqüilidade e o bem-estar do povo brasileiro.

Juarez Távora

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Junte-se aos seus familiares na solução de problemas comuns ao seu lar. Um compromisso sentimental encaminha-se para o final feliz. Número favorável: 309.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Transas agora ensejadas influirão positivamente no c a m p o profissional. Aceite aportunidade surgida há pouco a caminho do escritório. Número favorável: 112.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Seu caso de amor estará bem acentuado neste período. Não espere que outros colaborem nos seus planos do momento e abra sozinha o seu caminho. Número favorável: 639.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Todos os elogios que lhe vierem, poderão acobertar segundas intenções. Momento bom para empréstimos e melhoria de posição no emprego. Número favorável: 223.

LEÃO — (22 de junho a 22 de agosto) — Tenha o maior cuidado em tudo que lhe for confidenciado; exite comentar. Seu final de semana poderá -ser interessante: procure quem a estima. Número favorável: 916.

VIRGEM — (22 de agosto a 22 de setembro) — Planeje cuidadosamente tudo quanto fizer: somente a cautela, poderá vir em seu auxilio. Faça revisão nos telefonemas: um deles interessa. Número favorável: 321.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Manhã um tanto decepcionante, melhorando no decorrer do dia. A parte da tarde poderá trazer uma visita auspiciosa e proposta alentadora. Número favorável: 687.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Cuidado com as apresentações que lhe forem feitas: são inseguras e perigosas. Periodo pontilhado de ensejos positivos: aproveite-os. Número favorável: 520.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Dia excelente para planejar viagem, mormente longa. Bom para início de férias e para noivados. P e q u e n o s problemas surgirão no lar. Número favorável: 376.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ouça atentamente a opinião dos colegas de trabalho; são bem intencionadas. Novo conhecimento favorecerá para assunto de dinheiro. Número favorável: 754.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Alguma coisa sucederá, entre 9 e 15 horas, favorecendo velho projeto. Bom para entendimentos com pessoas categorizadas. Saúde boa. Número favorável: 002.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Contorne as falhas e defeitos de seus dependentes: você também os tem. Agindo com ponderação, a harmonia voltará ao seu lar e sua vida. Número favorável: 435.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS ALBUQUERQUE

ROMANCES EM SUSPENSE

Três romances de suspense, dois de um conhecido mestre, outro de um novo autor.. O velho conhecido é Roberto Bloch, autor famoso de **Psicose** aproveitado num grande filme de Hitchcook. Temos dois livros deles, ambos de boa feitura: **A Echarpe e Uma Tragédia Americana**, com os mesmos ingredientes que o tornaram famoso. O terceiro é de Jack Higgins, desconhecido do público brasileiro mas também uma boa estória: **Uma Noite em Sinos**. Aventuras de um irlandês apolitico envolvido com terroristas israelenses. Edições da Record que ainda nos dá **Kahlil Gibran: O Apóstolo do Amor**, de Andrew Dib Serfan, contemporâneo do pensador, reunindo alguns de seus poemas e pensamentos; o outro é do próprio Gibran, em tradução de Tania Maria Fahrat Pires e Emil Farhat, **Espelhos da Alma**. Completando esta remessa da Record, a 30.ª edição de **Suor**, de Jorge Amado.

PLANETA — Mais um número dessa excelente revista da Editora Três, o número 34, chega-me às mãos com matéria de primeira ordem, entre outras as seguintes: Os Akpalos extraterrestres?; Animais obedecem a símbolos; O gênio maldito de Araraquara; Humor gaúcho; Em busca do mundo invisivel; Fuga (conto de T. S. Spalding); Só os deuses são filhos de virgens; O gigante que não podia casar; e como matéria especial, O Direito Espacial. Um bom número como sempre.

PORTUGAL — Dois livros para enriquecer a bibliografia sobre o movimento de 25 de Abril em Portugal. Primeiro temos de Sanches Osório, **O Equivoco de 25 de Abril**. O autor, major, um dos primeiros oficiais a aderirem ao movimento, do grupo de Spinola, lider cristão progressista, dá os motivos de sua discordância com alguns pontos do movimento politico em Portugal. Edição da Francisco Alves. O outro livro-documento, lançado pela DIFEL, é escrito por dois jornalistas franceses, portanto um novo enfoque da transformação política de 25 de Abril. Trata-se de **Portugal: Os Novos Centuriões** e seus autores são Pierre Audibert e Daniel Brignon. Parece-me um dos melhores trabalhos sobre o assunto.

EUCLIDES — A Cultrix, em convênio com o MEC vem de lançar três livros de Euclides da Cunha, obras que dispensam comentário. São elas: **Peru Versus Bolivia, Contrastes e Confrontos e Caderneta de Campo**, este importantissimo pois foram as anotações do mesmo que propiciaram a Euclides escrever **Os Sertões**. Edições muito bem cuidadas.

ECOLOGIA — Se bem algumas medidas práticas raramente tenham sido tomadas, continuam a escrever sobre ecologia, numa tentativa de pelo menos, salvar o pouco que nos resta. Agora a Cultrix nos dá de Kai Currel-Lindhal, **Ecologia: Conservar Para Sobreviver**, um trabalho serissimo no assunto. — Ainda da Cultrix, um excelente romance policial de John Dickson Carr (Carter Dickson), **Não Despertem os Mortos**. Tratarei mais longamente deste livro em minha coluna mensal do JORNAL DE LETRAS.

MULTINACIONAIS — Livro importante, pequeno, sobre um grande assunto: as multinacionais. César Prieto, nos dá pela Francisco Alves, **Radiografia das Multinacionais**. Tema de grande atualidade, mostra o que é uma multinacional, sua estrutura maneira de operar, influências nos países em desenvolvimento e providências que devem ser tomadas para controlá-las. Estudo que merece ser lido e para quem se interessa pelo assunto, lembro outro: **Multinacionais no Brasil**, de Osni Duarte Pereira. São livros que esgotam o assunto. Este último publicado há algum tempo pela Civilização.

VERDE VAGOMUNDO — Raramente falo em reedições. Mas a 2.ª edição do romance **Verde Vagomundo**, de Benedito Monteiro, merece um registro. É uma boa estória que prende a atenção do leitor desde as primeiras páginas, o prólogo do tio Jozico, até o final. Edição da Gernasa.

NEOPERT — E já que noticiei uma, aqui vai outra 2.ª edição. Esta do livro do Prof. Geraldo Hess, revista e ampliada, de **Neopert — Tempo, Custo, Nivelamento de Recursos e Processamento de Dados**. Edição da DIFEL-FORUM.

FERNANDO PESSOA — Editado pela Quiron recebo de Marilia o trabalho do Prof. Carlos Alberto Iannone **Bibliografia de Fernando Pessoa**. Para os milhares de leitores de Pessoa entre nós, um trabalho que fazia falta.

CASSANDRA RIOS — Mais um romance de Cassandra Rios que tem uma produção fantástica, pela quantidade de obras publicadas. Depois de nos ter dado recentemente uma aventura de ficção científica, dá-nos agora um policial: **Uma Mulher Diferente**. Nunca deixando de lado os ingredientes que a tornaram uma das autoras mais lidas do Brasil. Edição Mundo Musical.

POR FALAR NISSO — E já que estamos falando num policial vai aqui vai o registro do último lançamento da Cedibra em sua coleção C.I.A. O romance de Bruno Rossi, **Juramento de Sangue**, mais um livro com aventuras de Johnhy Rock envolvendo a Máfia. Trad. Vera Luisa Sarmento.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — RIO — ZC 37 — 20000.

PRESIDENTE RECEBE MEDALHA COMEMORATIVA

Por ocasião da cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental das obras de ampliação do Centro Médico Naval Marcilio Dias, pelo Excelentissimo Senhor Presidente da República, no último dia 16, o Ministro da Marinha fez entrega, ao Presidente Geisel, de medalha comemorativa do evento, pronunciado as seguintes palavras de agradecimento: Excelentissimo senhor Presidente da República, reveste-se esta cerimônia, analtecida com a participação de Vossa Excelência, do mais alto significado. Por limitação de espaço, é restrito o nkmero de convidados. Entre eles, contudo, não poderia faltar o Exmº. sr. governador do Rio de Janeiro. Estado que abriga a maioria da família naval, nem os comandantes militres da área, cuja presença exprime a coesão entre as Froças Armadas, unidas na ilimitada d e v o ç ã o ao Brasil. A Pedra Fundamental que vossa Excelência acaba de lançar marca o início da edificação de um Centro Médico modelar, planejado e construído dentro dos principios mais requintados da técnica moderna. A Marinha de Guerra antevê destarte a concretização do seu ideal de renovação do serviço de saúde, incorporando novas idéias, atualizando doutrinas, integrando-se no espírito do tempo, projetando em perspectiva futura nova concepção de bem servir, cônscia da importância dos seus compromissos com o presente e, em especial, com a politica de vossa Excelência, senhor presidente, de valorização do homem. Tenho a honra de passar às mãos de vossa Excelência, com efusivos agradecimentos, a m e d a l h a comemorativa deste auspicioso evento.

Video Tape

BABI CASTRO

LENY EVERSON — A cantora já perdeu a esperança de reencontrar seu marido; o simpático desapareceu há três anos. Há dias, ela observou: "Já chorei pensando que mataram ele e muita lágrima também foi derramada quando pensei que ele tivesse fugido. Agora, gente, não tenho mais motivo para chorar". E o baterista Celso Guimarães, Leny?

SANDRA BREA — Ela e o marido continuam felicissimos. Sandra, segundo suas amigas, pensa em deixar a televisão. Mas não fiquem tristes: ela voltaria no princípio do ano. Agora, só teatro e, claro, o maridinho.

RAUL GIL — Rogerio Carbone Neto já fechou os contratos para apresentação do show-man paulista em todo o país. Aqui, Raul e seus jurados estarão no ar através do canal-13.

ANTONIO MARCOS — Vou contar e vocês não vão acreditar: Tominho, no bar da Record, tomando água tônica e na base do biscoito! O cara, de vez enquando, dá uma de careta.

MARCIA DE WINDSOR — Não gosto de contar certas coisas, principalmente em se tratando da amiga Marcia, mulher bacana toda vida. Acontece que a situação da atriz não é boa, no que diz respeito as finanças. Também, tanto dinheiro pra receber do canal-6!

REGINA DUARTE — Vocês precisam "descobrir" a simplicidade da Regina Duarte. Ela chega ao "Estúdio Free", para gravar o seu "programa, na base do vestidinho simples e sem pintura. Os óculos pendurados na ponta do nariz, completam o quadro. Ela é, exatamente, o que sugere nas novelas.

LUCIO ALVES — Já disse, aqui, que muitos artistas precisam sair do Rio para fazer sucesso. Outro que brilha, em São Paulo, é o Lucio Alves. O show do cantor, numa casa noturna, é digno dos maiores elogios e a crônica paulista não se omite.

JORGE VEIGA — Este é outro da antiga que merece ser "descoberto" pelos produtores. Na "Igrejinha", em São Paulo, não teve um dia de casa vazia. Aqui, ele é ignorado. Mau, muito mau.

VANUSA — Ela e o Toninho continuam um dos casais mais comunicativos e felizes de São Paulo. Esta semana, os dois estarão no Rio, para um plá com os disc-jockeys. É preciso, gente, senão eles não tocam seus discos.

LINDOMAR CASTILHO — Ele está hospedado no Plaza Hotel e divulgando seu último disco. Trata-se de, segundo o Lindomar, "uma nova e revolucionária dança". Ele informa que nasceu em Goiás.

MARILIA BARBOSA — Depois de vencer a "Grande Chance", há uns cinco anos, Marilia desapareceu. Foi a trilha [illegible] nora de uma novela da Globo, que a [illegible] locou, mais uma vez, diante das câmeras. Aliás, gente: onde estão Marisa R[illegible] Antonio João e outros ganhadores do programa?

MISTER ECO — O jornalista e [illegible]do, merece respeito pela coragem. [illegible] mais nenhum outro do programa (refi[illegible]me aos que estão brigados com o Fl[illegible] Cavalcanti) dá entrevistas sem cens[illegible] O baiano conta tudo e paga pra ver!

TEREZINHA SODRE — A atriz [illegible] ficado zangada com a nota publicada [illegible]ta coluna. A verdade é que ela tem, [illegible] mãos, a grande chance para me desme[illegible]tir: deixe-se contratar pela rede Glo[illegible] Tereza! Aí, a gente não pode dizer [illegible] nada, né?

PAULO GRACINDO — Já está rodan[illegible]do por aí o disco de declamações de Paulo Gracindo. Vocês precisam ouvir o Pa[illegible] dizendo "Chão de Estrelas". É de arrepiar. Arrrrr...

HOJE É DIA DE BAILE: e, por [illegible] o excelente conjunto "SEVENTY-SEVEN" estará fazendo, hoje, o "baile-show" [illegible] HUMAITÁ ATLETICO CLUBE. Amanhã estará no COCOTÁ A. CLUBE.

AERTON PERLINGEIRO não [illegible] mas eu informo: tem um grupo, em S[illegible] Paulo, interessado em promover um al[illegible]ço reunindo o amigo "Perlinja" e o [illegible]ton Rodrigues. Ambos dirigem e apresen[illegible]tam o "Almoço Com As Estrelas"; [illegible] no Rio, outro, em São Paulo.

ESPECIAIS:

"...SERGIO MURILO, amigo "velho" está melhorando. Isso, bicho! Um pouco de humildade não faz mal a ninguém. Por falar no meu maninho, Sergio, o S[illegible]GUEI está numa boa: progredindo, progredindo... ELEONORA DIVA, também minha amiga, prometeu uma feijoada [illegible] uma meló, cantada por ela. Vou cobrar pois sendo fã da "loló", não posso deixar essa promessa morrer no ar... O [illegible] amigo MICELINHO (flamenguista) [illegible] entrar pro time dos casados: o nome [illegible] menina é CHRISTINE... JORGE A[illegible] continua fazendo sucesso, na direção [illegible] revista "O Cruzeiro". Jorge vai fazer [illegible] programa policial na Tv... MARILIA BARBOSA, a "ex-batatinha", recebeu pro[illegible]posta para cantar na Argentina. Gen[illegible] boa... O simpático MILTON, chefe [illegible] rouparia da Tv-Tupi, recebeu justa ho[illegible]menagem por parte de um grupo de cole[illegible]gas... Lamentável a notícia sobre a doen[illegible]ça do amigo MANUEL DE NOBREGA Olha, "velho", a gente tá rezando por você dia e noite. Deus não vai deixar nada [illegible] acontecer, tá?... Até manhã.

VAI PRO CÉU: ANGELA MARIA. A cantora já adotou três crianças e [illegible] pensando em adotar mais um "filho", desta vez menino. Grande artista [illegible] um coração enorme!

VAI PRO INFERNO: as três emissoras de tv que deixam passar, em branco, o 25.º aniversário da *fundação da televisão*. Fonte de grandes alegrias [illegible] diversão merecia, pelo menos, um "parabéns pra você!".

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

* **Suzana Vieira, que vive o papel de Cândida na "Escalada", também a partir de 10 de agosto estará em outra Cândida, no Teatro da Praia na peça "Transas da Noite", de Frank D. Gilroy, traduzida e adaptada por Antônio Pedro e Jorge Laclette, com o próprio Antônio Pedro dirigindo. Os cenários e figurinos são de Bia Vasconcelos e no elenco ainda estão Paulo César Perêio e Vinicius Salvatores. Suzana Vieira é argentina, filha de pais diplomata e veio pequenininha para o Brasil e rapidamente tornando-se um dos nomes mais populares das novelas de televisão, sempre em papéis de destaque.**

x x x

* **Carlos e Julinha e Marco e Giovana são dois casais que vivem um tremendo Romeu e Julieta a quatro, ao serem flagrados em adultério na pequena cidade onde moram. E daí surgem tiros, correrias, casais em disparadas e outras coisas, que só assistindo a comédia de Braz Chediak, por ele dirigida "Eu Dou O Que Ela Gosta", com estréia marcada para dia 28 no circuito Luis Severiano Ribeiro, em todo o Rio. Destacam se no elenco Fernando de Jesus, Ênio Goncalves, Thelma Reston, José Lewgoy, Henriqueta Brieba, Milton Carneiro, Leda Zeppelin e Fernando Reski.**

x x x

* **Retornando a excursão que fez por Belo Horizonte, Dayse Capetinha volta às atividades na noite carioca e já estréia na próxima semana, na Boate Carroussel, contratada que foi pelo Pimenta. A linda "strip-teaser" estará ali na casa da Avenida Mém de Sá ao lado de um elenco bem forte que se apresentará nos dois "shows" da casa à meia-noite e 3 da manhã.**

Luciene, do Las Brasas.

x x x

* **Hoje, o conjunto "Os Faks" é o responsável pela animação do Baile Cuca Legal, que o Magnatas Futebol de Salão estará oferecendo ao seu quadro social e convidados, a partir das 23 horas, e que vai ser aquela curtição...**

x x x

* **Eliana Pittiman com novo "show" estará se apresentando hoje no São Vicente Sport Club, em Santos, depois do sucesso que fez ontem em Ribeirão Preto, onde foi muito aplaudida.**

x x x

* Davi Sidi, proprietário do Bateau Mouche, vai oferecer aos diretores da ASTA, durante o Congresso, em outubro, cortesia para passeios completos pela baia de Guanabara.

x x x

* Pedrotti, um dos maiores trombonistas do Brasil, estreou na Churrascaria La Parrilla, na Barra da Tijuca. Ao seu lado "Os Infernais do Samba" e grande elenco, sempre às sextas e sábados. Hoje é dia.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira.

HORIZONTAIS: 1. (fig.) Mulher bondosa (pl.); 7. O mesmo que *untadura*; 8. Sadia; 9. Contração de *belo*; 10. Depositar; 12. Avenida (abrev.); 13. Eles; 15. Antiga cidade da Babilônia; 17. Código (abrev.); 19. Possuir; 21. Poeira; 22. Atear (o fogo).

VERTICAIS: 1. Desconfiança; 2. Homem de estatura muito mais baixa que a regular; 3. Novo Testamento; 4. Medida norte-americana de capacidade, para ostras; 5. Superficie plana, delimitada; 6. Aquele que *salva*; 11. Letra grega; 14. Sigla do Estado de Santa Catarina; 16. Setembro (abrev.); 18. (gír.) Pândega, troça; 20. Medida japonesa de extensão.

1	2	3	4	5	6
7					
8		■	9		
10		11	■	12	
	■	13	14	■	
15	16	■	17	18	
19		20	■	21	
22					

S O L U Ç Ã O :

HORIZONTAIS: 1. Santas; 7. Untura; 8. Sã; 9. Bel; 10. Pôr; 12. Av.; 13. Os; 15. Is; 17. Cód; 19. Ter; 21. Pó; 22. Atiçar.

VERTICAIS: 1. Suspeita; 2. Anão; 3. N.T.; 4. Tub; 5. Área; 6. Salvador; 11. Rô; 14. S.C.; 16. Set; 18. Ops; 20. Ri.

PICK UP

Enquanto o LP "Nelson de Todos os Tempos" continua figurando nas paradas de sucesso de todo o Brasil. Nelson Gonçalves descança em Caxambu, em seu sítio, com a familia. Somente no dia 3 de agosto, ele voltará às atividades artisticas. Em outubro, Nelson já tem apresentação marcada no teatro "Aquarius", em São Paulo, num espetáculo dirigido por Bibi Ferreira com texto de Paulo Pontes e Sérgio Cabral. Não conhecemos o trabalho, mas com pessoal de tamanho gabarito (Paulo Pontes e Sérgio Cabral, autores do texto e direção de Bibi Ferreira), o show de Nelson Gonçalves já tem obrigação de estar sensacional, mesmo porque, por si só, Nelson Gonçalves já é uma atração da maior competência. Quando o espetáculo "baixar" em teatro do Rio vamos assistir na primeira fila.

—oOo—

Lafaiete, aquele do conjunto de bailes, encontrou um indiozinho, de acordo com informações da CBC que era o "papa" da percursão nas cerimônias tribais. O indiozinho tem 10 anos de idade e foi trazido por Lafaiete para sua residência e poderá ser um grande percursionista. Seu nome é Japicurai e seu tutor já está tratando de matriculá-lo em uma escola para ser alfabetizado.

—oOo—

O segundo LP de Van McCoy para a AVCO, distribuido no Brasil pela Tope tape, é um trabalho consciente que revela um som instrumental de qualidade como um seguimento natural de seu primeiro LP. A melhor faixa, em nossa modesta opinião, é a música "The Hustle", com uma orquestração simples e boa e um instrumental pesado, "Disco Baby" foi o título escolhido por Van McCoy & The Sout City Synphony que escolheram para este disco, alguns dos maiores sucessos da atualidade.

—oOo—

O boletim da Phonogram informa que o disco mais esperado do ano Jorge Bem e Gilberto Gil, juntos, virou três, em álbum duplo e edição limitada e já saiu. Gosto muito de Jorge Bem e de Gilberto Gil (principalmente fase antiga porque na nova fase eu entendo muito pouca coisa). Acontece que neste álbum triplo, eles querem inventar muito e gravaram um "papo" que ninguém entende nada. O negócio é mais ou menos assim: — Gilberto Gil: Fazer o disco com Jorge, ah!... foi isso aí, esse som, pruma coisa assim... Jorge Bem: é esse som de quém, quém, guem. Gilberto Gil: É, pois é. Jorge Bem: Diga lá, Gil! Gilberto Gil: Pois é Jorginho... Jorge Bem: Quero saber, como é que vai preta? Gilberto Gil: Tá boa, tá legal, ela agora ve Pedrinho e faz: ahhhhh! Preta é a Maria. E o papo continua por aí afora. Um disco é um trabalho sério e caro, tem muita gente tentando gravar músicas lindas e não consegue e vem aí a Philips com uma novidade: uma gravação em disco de um "papo" dos mais esquizitos entre Gilberto Gil e Jorge Bem, Onde nós estamos?

—oOo—

E embora o pessoal das gravadoras (os de cima) anunciam pra todo mundo que não dá pra gastar dinheiro com gravações lançando gente nova, que ninguém conhece porque o mercado está em crise, a matéria-prima está fora de preço e etcétera, recebemos "release" da CBS com a seguinte nota: Discos CBS acaba de adquirir terreno no Distrito Industrial da Fazenda Botafogo, em Santa Cruz, com área aproximada de 41 mil metros quadrados, onde será instalado seu grande parque industrial do Brasil. Todas as atividades de industrialização fonográfica passarão a ser concentradas no local, dentro dos planos de expansão da empresa. Trancrevemos na integra, achamos boa a notícia, ficamos satisfeitos com a novidade, mas não entendemos essas alegações de que a matéria-prima não permite gastos com gente nova. Virem o disco, gente!

—oOo—

FALANDO DO ERUDITO

Conversei há pouco tempo com o maestro (Roberto Ricardo) que fora convidado para reger a orquestra e côro do Municipal na Missa de Beethovem e dele adquirimos conhecimentos básicos em termos de música herudita. O regente Roberto Ricardo disse que não gosta dessa divisão (popular/erudito) por vários motivos, entre eles, o afastamento do povo da chamada música erudita. Nós concordamos com o maestro e não concordamos com o "release" da Copacabana onde se lê: No Brasil existem poucos [illegible] música, que se dediquem a ela de corpo e alma, como é o caso de Carlos Iafélice. O "release" é sobre um violonista, aliás muito bom que acaba de lançar um LP. O disco é muito bom, já ouvi várias vezes, mas essa de que no Brasil existem poucos amantes da música não dá. Cada vez mais o povo se liga nesses trabalhos e, "bola pra frente".

TRT HOMOLOGA AUMENTO DO PESSOAL DE JOALHERIA

Foi homologado, quinta-feira passada, no Tribunal Regional do Trabalho, o acordo celebrado em audiência de conciliação, dia 2 de junho último, entre os representantes do sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas e da entidade patronal.

Ficou assegurado, a partir de 10 de maio deste ano, o seguinte: 1 — Aumento de 38%; 2 — Piso salarial equivalente a dois salários-minimos, para os meio-oficiais (ourives, inclusive, polidores e cravadores; lapidários e trabalhadores na indústria de relojoaria, inclusive de reparos e manutenção, que contêm de quatro a dez anos de atividade profissional comprovada); 3 — Piso salarial correspondente a três salários-minimos, para os oficiais, assim considerados todos os mencionados no item 2, com mais de dez anos de atividade; 4 — desconto, em folha de pagamento, em favor do sindicato profissional, de importância referente a cinqüenta por cento do reajuste, para aquisição da sede própria.

— Vamos enviar circulares às empresas, a fim de que sejam incluídas em folha de pagamento, ainda este mês, as melhorias obtidas pelos companheiros — salientou o presidente Manoel Coutinho de Castro Soares.

Inteiro êxito a Mobralteca nos bairros

A Coordenadoria Estadual do MOBRAL — RJ promoveu na cidade do Rio de Janeiro, no período de 5 a 16 deste mês, a visita MOBRALTECA, em diversas regiões administrativas, alcançando inteiro êxito.

A MOBRALTECA é uma unidade móvel do programa cultural MOBRAL com a finalidade de incentivar todas as camadas da população, e em especial as mais carentes para o desenvolvimento de atividades culturais como: literatura, música, artesanato, cinema, teatro, artes plásticas e folclore.

Os veículos que funcionaram estiveram estacionados em praças públicas, funcionando com: filmagens, fotografando, e gravando as características culturais das localidades onde esteve.

Além disso a MOBRALTECA pela inovação que apresentou se constituiu em um poderoso meio de divulgação e mobilização nos programas do MOBRAL. A MOBRALTECA esteve nos seguintes locais:

Campo Grande (dia 5 e 6), Santa Cruz (8 e 9), Ramos (10 e 11), Bangu (12 e 13) e Méier (15 e 16).

A Coordenadoria Estadual do MOBRAL está organizando novo programa, onde a população de outras regiões administrativas terão contatos com a MOBRALTECA.

Produção petrolífera é promissora

Segundo afirmou o ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energias, em Natal, o campo petrolífero de Ubarana tem, hoje, uma potencialidade de reserva estimada em 200 milhões de barris — 30 por cento de toda a população de petróleo medida do país, que deverá ser confirmada até meados do próximo ano.

Frisou o ministro que, com a descoberta do poço pioneiro RN-7, Ubarana deverá ter uma produção diária de 40 mil a 50 mil barris. Isso representa praticamente toda a população atual de Sergipe e pouco mais de 25 por cento da produção/dia atual do Brasil.

Anunciou ainda o ministro Ueki, e com bastante entusiasmo, outra fonte promissora no país: o poço pioneiro RJS-17, de Campos, no Rio de Janeiro, cuja produção em perspectiva é de 4 mil a 5 mil barris. Em entrevista coletiva no Hotel dos Reis Magos, em Natal, Shigeaki Ueki anunciou que tudo isso muito significa para a produção petrolífera do país.

Mais de 15 mil pernambucanos desabrigados

Milhares de pessoas continuam em pânico ante as cheias que vêm atingindo as regiões pernambucanas, próximas aos rios Capibaribe, Ipojuca, Pirapama, Serinhaém, Tapacurá e todos os seus afluentes. As enchentes provocaram estado de emergência em Recife, em sua área Metropolitana, formada por oito municípios, e, ainda, em todo o agreste setentrional e meridional e na zona da Mata — Seca e Úmida, que abrangem 4 municípios. Nos municípios de Barra da Guarabira, Primavera e Limoeiro, foi decretada calamidade pública. Nas imediações das áreas inundadas, as famílias eram transportadas para um dos 27 abrigos preparados pela Comissão de Defesa Civil de Pernambuco. Mais de 15 mil pessoas já ocupam esses abrigos.

SINDICAL

Motoristas do Serviço Público

Vai ser comemorado festivamente o 20.º aniversário da Associação dos Motoristas do Serviço Público, dia 26 do corrente, às 16 horas, na sede da entidade, Avenida Passos, 115, com ato solene, coquetel e roda de samba.

Vendedores e Viajantes

Válter Augusto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes, informa que já estão em funcionamento na sede, Avenida Presidente Vargas, 583, 21.º andar, diversos servicos médicos em convênio com o INPS.

Simpósio de Acústica

Incluindo entre seus temas a poluição sonora como a mais aterradora forma de poluição, o Clube de Engenharia, em convênio com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, promoverá, na semana de 21 a 26 do corrente, em sua sede social no Rio, o I Simpósio Brasileiro de Acústica, através do qual reunirá, para debates, especialistas nesse setor ou que dele dependam, em todo o território nacional. Visará a um intercâmbio de experiências, realizações e idéias dentro de seu campo científico, técnico, profissional e industrial, de forma a obter uma aferição do tratamento que a acústica vem tendo no País, em termos de desenvolvimento econômico e social.

Entre os temas incluídos no Simpósio encontram-se assuntos da maior relevância, tais como ruídos em aeroportos, ruídos urbanos, metrô, leis do silêncio, tratamento acústico de recintos fechados, auditórios, cinemas, salas de aulas, teatros e fábricas; Profilaxia do ruído e insalubridade, efeitos dos ruídos no homem, medicina e acústica, acústica nas construções.

Pessoal de Telecomunicação

Mamede Ribeiro, secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, informa que estão bem adiantados os estudos, visando a celebração de convênio com a Auto Escola Orlando.

Transportes Terrestres

Foi empossada, ontem, em Brasília, a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, que tem como presidente reeleito, o sr. João Airton dos Santos. Oo ato estiveram presentes dirigentes sindicais de diversos Estados e autoridades.

Construção Civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, comunica que todos os departamentos assistenciais estão em pleno funcionamento na Rua Hadock Lobo, 78. Acrescentou que a Agência de Colocação, dispõe de muitas vagas, devendo os interessados dirigirem-se ao endereço mencionado, no horário de 9 às 18 horas.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical está ao inteiro dispor das entidades de classe, na Rua do Lavradio, 92, sobrado, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

FARMÁCIAS TAMBÉM TERÃO REMÉDIOS GRÁTIS DO INPS

Os 54 tipos de remédios que o INPS está distribuindo gratuitamente aos seus segurados, passarão a ser fornecidos também por farmácias e drogarias, a partir da próxima semana, mediante convênio. As farmácias começaram a ser escolhidas ontem por técnicos do Instituto, que inicialmente darão preferência às localizadas nas proximidades de ambulatórios.

Serão ao todo cinqüenta farmácias e drogrrias em toda a cidade e, até o final de julho, outras 50 serão incorporadas à rede de distribuição de medicamentos. Até agora cinco hospitais e 11 ambulatórios estão encarregados do fornecimento e, segundo o secretário adjunto de Assistência Médica do INPS, as farmácias e drogarias deverão atender a cerca de 50% do movimento total previsto pelo Instituto. Trezentos mil beneficiários na área do Grande Rio deverão receber remédios mensalmente, e outros 300 mil serão atendidos ao mesmo tempo pelos ambulatórios e hospitais.

BAIXADA

As farmácias e drogarias deverão comprovar que estão em dia com suas obrigações junto à Previdência, a fim de serem credenciadas. Deverão dispor ainda de depósito para estocar os medicamentos da CEME e de pessoal suficiente para fazer a distribuição de maneira eficiente e rápida. Os convênios começarão a ser assinados segunda-feira e, inicialmente, serão selecionadas de duas a três farmácias em cada bairro.

A mesma medida será tomada na Baixada Fluminense, pois, segundo o INPS, os ambulatórios de Nova Iguaçu, Caxias, Nilópolis e São João de Meriti, ainda não têm estrutura para esse tipo de trabalho.

Empresas de transportes de mercadorias serão contratadas na próxima semana, para a entrega dos medicamentos da CEME nas farmácias, ambulatórios, drogrias e hospitais, porque várias falhas já foram registradas na parte da entrega, por falta de veículos.

ATENDIMENTO

A procura continua intensa a todos os postos de distribuição do INPS e dos 54 tipos a serem distribuídos faltou apenas o Elixir Paregórico, que não está sendo fabricado por falta de um de seus componentes.

A direção do Instituto decidiu não estender aos demais hospitais a distribuição de remédios, que continuará a ser feita apenas pelos hospitais Cardoso Fontes, Lagoa, Ipanema, Bonsucesso e Andaraí. O posto de emergência do INPS, que funcionava na Praça da Bandeira, foi transferido para a Universidade de Assistência Médica Integrada do Hospital Pedro Ernesto, com atendimento durante às 24 horas do dia.

ESTOQUE

O ministro da Previdência Social determinou ao presidente do INPS providências para que seja reservado um estoque mínimo dos produtos a serem distribuídos, para que os médicos tenham facilidade de prescrição. Esse programa, segundo o ministro, significa um esforço suplementar da Previdência Social, no sentido de alargar o atendimento de uma faixa da população que não pode adquirir medicamentos.

CARNE ESTOCADA VAI SER COMERCIALIZADA

O Conselho Nacional de Abastecimento autorizou a comercialização do estoque de carne bovina do governo, estimado em 164 mil toneladas, que deverá ser basicamente consumido pelas populações das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, onde durante os meses de setembro, outubro e novembro, tidos como o pique da entressafra, será permitida a venda do produto congelado.

Os abates, liberados pelo governo no período, a pedido dos frigoríficos, ficarão condicionados à oferta de boi gordo. A medida soluciona o problema da elevação dos custos operacionais com a paralisação temporária dos frigoríficos.

Segundo nota do Ministério da Agricultura, o objetivo é estimular o maior desfrute na entressafra, de acordo com o previsto pelo Programa Nacional da Pecuária Bovina de Corte, aprovado em janeiro último. Acentuou, entretanto, que "haverá interveniência do governo se as condições de abastecimento assim o indicarem".

O abastecimento na entressafra será realizado regularmente para as cidades interioranas e demais centros consumidores, com a carne verde. O produto proveniente dos estoques somente será utilizado como suplemento, em caso de necessidade. Pensa-se mesmo em seu deslocamento para as regiões metropolitanas, onde a carne verde será proibida, caso haja um aumento extra no consumo.

Embora a comercialização do estoque regular já esteja liberado, os técnicos da Assessoria Econômica acreditam que a oferta de carne verde será normal ainda por um certo temp

COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "SERP"

CARTA DIRIGIDA AOS JORNAIS "O GLOBO" E "JORNAL DO BRASIL"

RETIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO FEITA NO DIA 17/JULHO/75 Página 14.ª do "Jornal do Brasil" e Página 15.ª do Jornal "O GLOBO"

Prezado Senhor:

Solicito a V.Sa. desmentir a notícia divulgada no dia 17 de julho de 1975 (na 14ª folha do "Jornal do Brasil" e 15ª folha do jornal "O Globo"), como também informações de quem afirmou que uma Casa desabou no Conjunto de Pavuna, a fim de que possamos tomar as medidas necessárias contra estas difamações.

Para orientação de V.Sa. esclarecemos que não houve nenhum desabamento no Conjunto de Pavuna e, se tal ocorresse a Companhia de Seguro, a Cooperativa e o próprio BNH iriam processar a Construtora e assim o "Jornal do Brasil", o "O Globo" e os demais órgãos da Imprensa, escrita e falada, tomariam conhecimento dessa catástrofe.

Com referência aos 39 (trinta e nove) reclamantes, a maioria está com mais de 12 (doze) mensalidades em atraso e, inclusive, existe um invasor na relação dos 39 — Sr. COSME COELHO, que chegou ao despropósito de contratar uma advogada para pedir indenização por ter morado de graça, numa casa que o mesmo invadiu há mais de 2 (dois) anos. Acredito que nem 4 (quatro) desses reclamantes estejam em dia com seus pagamentos e tem diversos casos que só pagaram a entrada. É lamentável que para protelar a cobrança judicial lancem uma série de mentiras contra uma entidade que está agindo corretamente e quanto às especificações elas estão dentro das normas estabelecidas pelo BNH e V.Sa. pode comprovar, junto ao INOCOOP-GB (Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais), órgão autorizado e credenciado pelo BNH, a veracidade do assunto, pois é esse órgão que examina os Projetos e especificações e fiscaliza a execução das construções, do princípio até a entrega das chaves.

Com referência à deslavada mentira de que não recebem recibos após a quitação das mensalidades, temos a informar que os pagamentos são feitos através de carnet's bancários que se encontram em poder dos Cooperativados, assim sendo não haveria necessidade de pagamento através de recibos. Quanto à alegação de já terem pago vários anos de mensalidades e que não sabem até hoje qual o saldo devedor, frisamos, mais uma vez, que a maioria dos 39 cooperativados que dizem ter entrado com ação contra nós, estão em atraso, devendo esses associados se preocuparem não com o saldo devedor e, sim, com o atraso de suas mensalidades, que chega, em alguns casos, a Cr$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros).

O Conjunto Presidente Médici possui 880 unidades. Será que essas irregularidades mencionadas só aconteceram com esses 39 associados, que inclusive se encontram na Justiça por falta de pagamento?

Quanto à alegação de não terem recebido até hoje a documentação de sua Casa, temos a informar que os mesmos se encontram na Sede da Cooperativa há vários meses, mas como eles estão em atraso não lhes interessa apanhar a documentação e como, também, não podemos fornecer documentos de compra de casa a um invasor.

Tendo em vista o exposto e para podermos abrir um processo referente às calúnias, solicitamos informar qual o responsável por essas informações levianas. Acreditamos na integridade do ("Jornal do Brasil" e "O Globo") e estamos à disposição de V.Sa. para mostrar as fichas desses 39 associados reclamantes e para outros esclarecimentos, pois o que não é justo é deixarmos de cobrar uma dívida, porque o financiamento provém do Fundo de Garantia e esse dinheiro pertence a todos os trabalhadores, inclusive aos que não compraram casas através do Plano Habitacional. A Cooperativa segue à risca todas as determinações do BNH e, portanto, devemos cobrar aos que assinam o contrato e não cumprem.

Desde já agradecemos as providências que V.Sa. tomar nesse caso.

Atenciosamente,
(as.) ARY DA COSTA SOUZA

NOTA: (Esperamos que os jornais: "O Globo" e "Jornal do Brasil" cumpram o determinado na Lei de Imprensa.)

COOP. HAB. OPERÁRIA "SERP"
ARY DA COSTA SOUZA
Diretor-Presidente

(S. 2374)

O ROUBO DE IMAGENS

O secretário de Segurança de Pernambuco, coronel Rui Lobo, manifestou a convicção de que só há uma forma de evitar os roubos de imagens de valor artístico nas igrejas. Entende a autoridade que as imagens e ornamentos do culto devem ser recolhidos em lugar seguro e substituídos, nos altares, por cópias que não possam representar valor entre os colecionadores.

Encarada exclusivamente do ponto de vista policial, a sugestão do secretário de Segurança de Pernambuco seria aceitável. Entretanto, a medida deixa de se apresentar como plenamente satisfatória, porque de certo modo pode ferir o sentimento religioso e até mesmo contrariar preceitos merecedores do mais delicado acatamento. Como poderia ser encarada, por exemplo, pela autoridade eclesiástica, a colocação de imagens bentas em lugares fora do alcance dos larápios, enquanto que as réplicas, simples objetos não santificados, permaneceriam nos altares? Como rezar ante a imagem da imagem?

NÍVEL DAS EXPORTAÇÕES

Em palestra, na Federação das Indústrias e Centro Industrial do Rio de Janeiro, o ministro Mário Henrique Simonsen afirmou que foi bom o fluxo das exportações brasileiras no primeiro semestre, tudo indicando que haverá incremento nos próximos meses, principalmente com a entrada de novos produtos na nossa pauta do corrente exercício, como a soja e alguns manufaturados.

Disse o ministro que essa posição dos nossos produtos junto ao mercado internacional permite fazer uma previsão de que conseguiremos, em 1975, reduzir o deficit do nosso balanço comercial, que deverá ser menor em 60 por cento em relação aos doze meses do ano passado. Conseguiremos, continuou, reduzir o nível de nossas compras no exterior, inclusive de óleo bruto.

CONFIANÇA EXTERNA

O ministro salientou a importância de nossa credibilidade junto aos círculos financeiros dos países industrializados, que gerou maior interesse na aplicação de recursos em programas do país. No primeiro semestre, explicou, a entrada de capital situou-se na casa dos 2,5 bilhões de dólares, entre empréstimos, financiamentos, investimentos diretos e em outros tipos de operação.

Depois de informar que a taxa inflacionária do país apresenta, neste semestre, uma tendência de redução, o ministro da Fazenda anunciou que a receita federal, no período janeiro-junho, apresentou um saldo positivo de aproximadamente, 32 por cento em comparação com os seis primeiros meses de 1974. Devemos levar em consideração, ainda — acrescentou —, que o Imposto de Renda das pessoas jurídicas foi reduzido em 27 por cento, em relação ao último exercício financeiro das empresas.

FALCÃO AOS JOVENS: É PRECISO VER NÍTIDO PARA NÃO CAIR EM ARMADILHA

O ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, foi escolhido patrono da turma de bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. A "Turma Governador Adauto Bezerra" teve como paraninfo o prof. Manoel Albano e é formada por setenta e dois jovens.

Impossibilitado de comparecer às solenidades de formatura, que tiveram lugar no salão nobre da Reitoria, o ministro Armando Falcão se fez representar pelo seu chefe de gabinete, sr. José Bonifácio Câmara. E aos novos bacharelandos, o titular da Justiça dirigiu a seguinte mensagem:

"Recebi, com desvanecimento, a honra que me concederam, escolhendo-me seu patrono.

Lamento, sinceramente, que os encargos absorventes e, neste preciso momento, inadiáveis das funções que ora exerço, não me permitam ir, agora, a Fortaleza, a fim de participar das solenidades de formatura.

Designei, porém, o meu chefe de gabinete, dr. José Bonifácio da Silva Câmara, para, como meu representante especial, estar presente às comemorações da conclusão do seu curso.

Faço votos por que todos os integrantes da Turma Governador Adauto Bezerra venham a ser homens e mulheres vitoriosos na nobre carreira que sob feliz inspiração escolheram.

A serviço do Direito, estou certo de que poderão e saberão ser úteis à Humanidade, com firmeza de princípios, impessoalidade exemplar e elevação de propósitos.

O Direito só é Direito quando tem por objetivo derradeiro a Justiça. E hoje, no mundo das contradições e das distorções em que vivemos, é fundamental procurar ver claro e nítido, para não cair nas armadilhas das falsas interpretações, que conduzem a funestos e irreparáveis erros.

Fala-se muito em direitos para trair a Justiça. E joga-se com o nome da Justiça para implantar e entronizar a tirania.

O Brasil, neste céculo de convulsões, é um País de pa. em que a liberdade, que prevalece para todos, só não serve de instrumento para violentar a Lei e as instituições.

E aqui a Justiça é de tal modo humana e peculiar, tipicamente brasileira, que nunca a indesejável pena capital é aplicada, mesmo diante de delitos nefandos.

O nosso caráter, o sentimento nacional tradicionalmente repelem a violência e a crueldade, que os disfarçados inimigos da liberdade tendenciosa e maliciosamente exploram, quando fora do Poder democrático, na luta inescrupulosa para conquistá-lo, destruindo-o depois, na implantação dos regimes de opressão e brutalidade, que infelicitam, sem apelo, povos do mundo inteiro.

Como seu patrono, concito-os a lutar pela Democracia, não a Democracia inerme, desarmada e demissionária, candidata ao suicídio, tímida e acovardada, que o totalitarismo primeiro afaga, depois, esmaga. Mas a Democracia consciente, legal e eficazmente aparelhada para sobreviver e sempre alerta para não perecer.

Recebo esta homenagem a um homem da Revolução de 1964 como sinal da lúcida compreensão de universitários à obra patriótica que o Movimento de Março vem realizando e continuará a realizar.

É prova de que a juventude entende o Brasil da Revolução e não se deixa enganar e envolver pelos que, a serviço da subversão, timbram em procurar estabelecer no espírito dos jovens, para quem hoje se constrói o Brasil de amanhã, a dúvida, a desconfiança e o ceticismo.

Sejam felizes."

ASSEMBLÉIA

MUITO NA BASE DO SOCIAL — E em dias idos, colheram mais uma flor nos jardins de suas existências, o WILMAR PALIS e o SARAMAGO PINHEIRO. E cá ei-los, lançando fala a respeito: WILMAR — "Cada ano sinto-me com mais experiência. E agradecendo a Deus pela força que me dá para continuar com minha diretriz única de lutar sempre em favor do interesse público." SARAMAGO — "Completo sessenta e um anos. Mas... Sinto-me mais moço que nunca. E muito feliz: "Vou ganhar meu sétimo neto!" Quanto ao PAULO PFEIL também tá no rol dos aniversariúdos. Mas a cá reporterca bota-o de castigo, não lhe fazendo nem perguntinha, nem perguntona. Mais explicadinho: elezinho deu festança em certo gabinete. Deu balas, bolinhos e bolsões. S não deu bola pra cá reporteca. Mais explicando ainda: não convidou-a pras balas, bolinhos e bolões. Oh! decepção!

NO DIZ-QUE-DIZ — Diz, hoje, que a Mesa Diretora da casa estava com intenção de mandar rezar missa pela boa conclusão dos trabalhos da Constituinte. Mas, diz, também, que certo membrinho da Mesa tal deu contra. E diz que ele disse: "Missa não!" E diz-que-diz que quem disse foi o deputado-cambono ÁTILA NUNES...

O ZK-2139 EM AÇÃO — Cá ei-lo o nosso internacionalíssimo espião. E relata que comentava o primeiro dos Ilustres Desconhecidos: "Você viu? O nosso JOSÉ MARIA tá com "diagramação nova." E que perguntava o segundo delezinhos: "Que é que é isso?!" E explicava o primeiro: Mudou tudo: cabelos mais claros, frisados..." E rebatia o outrozinho: "É verdade! Bem que achei ele diferente na hora em que uns jornalistas perguntaram a ele se não achava que apenas sete dias de recesso parlamentar eram poucos, e ele respondeu: "Deputado não tem férias. É escravo do povo!"

*PINGA FOGO — RUBENS FERRAZ apela. Pra serem concluídas as obras do posto de saúde de Itaperuna. Diz que é obra iniciada há mais de ano e que agora está todinha paralisada. E diz, também, que traz sérios prejuízos ao atendimento médico hospitalar da região. * JÚLIO LOUZADA dá. Voto de aplauso. Pro governador do Estado. Mas do Ceará. E em nome dos seresteiros, poetas e cantores do Est. do Rio de J. Mais explicadinho: providências tomadas quanto à realização, em Fortaleza, do "I Congresso Nacional de Cantores e Violeiros Brasileiros. E diz que "movimento" cá no Rio está sendo coordenado pelo escritor Guimarães Martins e pelo nosso confradote de eras muitas Manoel Egídio dos Santos. * LUIZ FERNANDO LINHARES congratula-se. Com governador. Do nosso Rio. Mais explicadinho: assinatura do Decreto que manteve não apenas as finalidades do CETERJ, como, igualmente, sua permanência em São Gonçalo. * GERALDO DI BIASI apresenta. Voto de profundo pesar. Falecimento de Carlos Éboli. E diz que ele, durante mais de trinta anos junto à Polícia Técnica, deu demonstração de seu alto gabarito. * PAULO FREI congratula-se. Com o nosso governador. "Porque — diz ele —, ao sentir a necessidade do engajamento de todos os servidores do Estado, para que a obra da fusão se converta o mais depressa possível numa realidade capaz de atender os objetivos maiores que a determinaram, assinou Decreto determinando início dos estudos visando à equiparação salarial entre todos os funcionários."*

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min.

"SEAJ" — SUPERINTENDÊNCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURÍDICAS

Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.

RUA LUCÍDIO LAGO, 91 — SALA 610/11
Tels.: 261-5196 e 201-9790 — Méier
(Dep 144)

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇA

Os Porteiros de Auditórios da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, mandam celebrar Missa de Ação de Graça, pelo restabelecimento de seu presidente, Desembargador LUIZ ANTONIO ANDRADE, às 11 horas do dia 22 do corrente, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, convidando parentes e amigos e admiradores.

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL
Falência de Móveis e Decorações Elam Ltda.

AVISO

Aos interessados que se encontram em Cartório, acompanhada dos respectivos documentos o pedido de habilitação de Cr$ 8.005.84 da firma WALLIG NORDESTE S/A INDÚSTRIA COMÉRCIO, na falência acima referida, de acordo com a Lei de Falência.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1975

O Escrivão,
Pedro dos Santos Mendonça (SE 2370)

N.º 72.813
ESC. LEONI
EXECUÇÃO

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de vinte (vinte) dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório transitam os autos da execução proposta por DIB IBRAHIM GEORGI EL ADJI, nos quais foi requerido a expedição deste edital, para penhora levada a efeito em 17-03-75, que recaiu sobre o direito ao uso e gozo do telefone linha 268-7299, podendo no prazo de dez dias oferecer os embargos que tiver, de conformidade, digo, que tiver. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei e subscrevi. Juiz de Direito (a) Joel Alves Andrade. Está conforme O Escrivão (a) Newton Ferreira Caldas.

(P.J. 144)

EDITAL DE [illegible]TIMAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro: FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório transitam os autos da Notificação proposta por COOPERATIVA HABITACIONAL DOS AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS (AEROBITA), nos quais foi requerido a expedição deste edital, para INTIMAÇÃO de LUIZ BEZERRA FILHO e sua mulher ESTER SIQUEIRA BEZERRA, para ciência dos termos da petição adiante transcrita: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. A COOPERATIVA HABITACIONAL DOS AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS (AEROBITA) com sede na Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro, à Rua México n.º 158, sala 610, autorizada a funcionar pelo Banco Nacional da Habitação com o n.º GB-25, requer a V. Exa. a NOTIFICAÇÃO de LUIZ BEZERRA FILHO e sua mulher ESTER SIQUEIRA BEZERRA, brasileiros, casados, ele militar, ela do lar, residentes na Rua Barão, 23, Bloco 14 — ap. 304, Jacarepaguá, nesta Cidade, Estado do Rio de Janeiro, pelos seguintes motivos: 1) — Nos termos da Carta Compromisso anexa, a NOTIFICANTE propôs vender o imóvel constituído do ap. 304, bloco 14, da Rua Barão n.º 23 Jacarepaguá, nesta Cidade, Estado do Rio de Janeiro, aos NOTIFICADOS que se obrigaram a pagar as prestações mensais na forma da CLÁUSULA SÉTIMA. 2) — Por força do termo de responsabilidade e Depósito, os NOTIFICADOS foram imitido provisoriamente na posse do imóvel, em caráter precário, exercida em nome da NOTIFICANTE. 3) — Acontece que os NOTIFICADOS deixaram de pagar as prestações desde 10-11-73, estando assim a dever mais de três prestações mensais consecutivas. 4) — Pela CLÁUSULA 17 da Carta-Compromisso, o não pagamento de 3 (três) prestações mensais consecutivas acarreta a rescisão de pleno direito do compromisso, independente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, facultado à NOTIFICANTE promover a reintegração de Posse do imóvel, através de remédios possessórios e medidas liminares. Diante do exposto, a NOTIFICANTE requer sejam notificados os devedores para comparecer na sede da Notificante a fim de pagarem o débito em atraso, dentro de 15 (quinze) dias, sob pena de se considerar definitivamente rescindido, de pleno direito, o compromisso de venda e perdendo os Notificados as importâncias pagas, ficando ainda sujeitos às ações judiciais cabíveis. Cumpridas as formalidades legais, a NOTIFICANTE requer a entrega dos autos, independentemente de traslado, na forma da Lei. Nestes Termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. (ass.) Dr. Nelson Vicente Barreto Insc. 17.074. DESPACHO DE FLS. 2: "A. Intimem-se. Rio, 4 de junho de 1975. (ass.) Joel Alves Andrade". PETIÇÃO DE FLS. 19: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível. COOPERATIVA HABITACIONAL DOS AERONAUTAS E AEROVIÁRIOS, AEROBITA, nos autos da Notificação requerida contra Luiz Bezerra Filho e sua mulher, vem, por seu advogado, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, requerer à V. Exa. a citação por edital dos Suplicados, por ser de direito. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1975. (ass.) Nelson Vicente Barreto, Insc. 17.074". DESPACHO DE FLS. 19: "J. Sim. Prazo: 20 dias. Rio, 3 de julho de 1975. (ass.) Joel Alves Andrade". Para que chegue ao conhecimento dos interessados fez o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (ass.) NEWTON FERREIRA CALDAS — Escrivão, datilografei e subscrevi. JUIZ DE DIREITO (ass.) Joel Alves Andrade — JOEL ALVES ANDRADE. Está conforme. O Escrivão NEWTON FERREIRA CALDAS.

(P.J. 148)

EDITAL DE CITAÇÃO E PENHORA, COM PRAZO DE 30 (VINTE), DIAS, À IMOBILIÁRIA NOVOLAR LTDA., na forma que se segue: da Região Judiciária Especial em Exercício Pleno na Sexta Vara O DOUTOR JOSÉ DE MESQUITA LARA, Juiz, digo, LARA, 61.º Juiz da Região Judiciária Especial em Exercício Pleno na Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação e penhora com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos de Ação de Execução que SEMP — RÁDIO E TELEVISÃO S/A., move contra MOBILIÁRIA NOVOLAR LTDA., mandei expedir o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, para citação e penhora da executada MOBILIÁRIA NOVOLAR LTDA. na pessoa de seu representante legal, tudo de conformidade das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. — SEMP — RÁDIO E TELEVISÃO S/A., com sede na Av. João Dias, n.º 2476, São Paulo, portadora do C.G.C. n.º 61 151.445/001, vem por seu procurador infra assinado, com fulcro no artigo 585 do Código de Processo Civil, propor a presente EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL, contra MOBILIÁRIA NOVOLAR LTDA., firma comercial com suas atividades encerradas, não tendo mais sede nesta ou noutra Cidade e seus titulares encontram-se em lugar incerto e não sabido; em cumprimento das determinações do art. 806 do Código de Processo Civil e alicerçado no ARRESTO promovido perante esse MM. Juízo efetivado como medida preparatória, pelos motivos que passa a expor: 1 — A Suplicada firmou em 01-03-1973, um contrato de confissão de dívida, no qual, através da renovação, reconheceu o débito vencido de Cr$ 271.425,84 (Duzentos e setenta e um mil quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros e oitenta e quatro centavos), comprometendo-se a saldá-lo mediante o pagamento de 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas no valor de Cr$ 11.309,41 (onze mil trezentos e nove cruzeiros e quarenta e um centavos), vencendo-se a primeira em 30-05-73, todas representadas por notas promissórias de igual valor, conforme documentos acostados às fls. 6 dos autos do arresto. 2 — A Suplicada, no entanto, cumpriu o compromisso assumido somente com relação às cinco primeiras prestações, deixando de pagar a dívida novada, a partir de 30-10-73, totalizando o seu débito o valor de Cr$ 214.878,79 (Duzentos e quatorze mil, oitocentos e setenta e oito cruzeiros e setenta e nove centavos), conforme promo, digo, conforme provam os documentos acostados às fls. 7/26 do arresto. 3 — Consoante o disposto na cláusula 3.ª, do supra citado instrumento de confissão e novação de dívida (doc. fls. 6 do arresto), o inadimplemento da devedora acarretaria, o vencimento antecipado da dívida em sua totalidade, além da multa contratual de 10% (dez por cento) sobre o totalidade do débi, digo, do débito, custas judiciais e extrajudiciais e honorários advogado, digo, honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do débito. 4 — Outrossim, ao encerrar inopinadamente suas atividades comerciais transferindo suas lojas e escritórios para outra organização, a Suplicada frustrou à Suplicante todos os meios necessários à cobrança amigável de seu crédito o que levou-o a intentar o arresto do crédito da Suplicada junto à Brastel Artigos Domésticos Lda., no valor de Cr$ 364.000,00 (Trezentos e sessenta e quatro cruzeiros), tendo sido deferido por esse MM. Juízo e efetivada a medida conforme as determinações legais. Nestas condições, garantida a execução pela medida cautelar e, digo, cautelar efetivada, requer a Suplicante a V. Exa. se digne determinar a expedição de editais de citação da Suplicada, na pessoa de seu representante legal, na forma prescrita no artigo 231 do Código de Processo Civil, já que estão encerradas as suas atividades, não tendo esta domicílio certo e desconhecido o paradeiro de seus titulares, para que pague a dívida reclamada no prazo determinado em lei, e, não o fazendo, seja convocado em penhora o arresto concedido, para a final ser julgada procedente a ação e condenada a suplicada ao pagamento do principal, multa contratual, juros de mora, custas judiciais e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta a Suplicante por todos os meios de prova em direito notadamente, depoimento pessoal da Suplicada, na pessoa de seu representante legal, provas documental, testemunhal e pericial. Dá à presente o valor de Cr$ 214.878,79. Nestes Termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de março de 1975. (as.) Hans Otto Schroeder — Advogado — OAB/GB-11.238. — DISTRIBUIÇÃO — corregedoria da Justiça. — Seção de Distribuição. — A 6.ª Vara Cível. — Ao 4.º Distribuidor. — Em 24-6-1975. (as. ilegível) — DESPACHO — A. D. p. d. Apensados. Voltem. Rio, 18-6-75 (as.) H. G. Montandon. DESPACHO DE FLS. 6. 1) Apensem-se aos autos do Arresto. 2) Venham para os presentes autos as originais que intro, digo, que instruíram a medida cautelar permanecendo ali cópias xerográficas autenticadas. 3) Após, cite-se por edital, prazo de 20 dias. Rio, 26-6-75. (as.) H. G. Montandon. EM VIRTUDE do que mandei, digo, que mandei expedir o presente edital para citação e penhora de MOBILIÁRIA NOVOLAR LTDA., na pessoa de seu representante legal para no prazo de 24 horas pagarem a importância de Cr$ 214.878,79, correspondente ao principal, juros de mora, custas, sob pena de não o fazendo ser procedida a penhora em tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para o pagamento da mencionada importância, custas acrescidas e que acrescerem até final execução desta, do que passou-se o presente e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de julho do ano de 1975. Eu, Guiomar Pinheiro, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (as.) José de Mesquita Lara, Juiz em Exercício na 6.ª Vara Cível.

Está conforme — Data Supra — O Escrivão Jayme Castro.

(P.J. 140)

APLICAP S/A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

No dia 30 de abril de 1975, às 10 horas, na sede da Sociedade à Rua Sete de Setembro, 81 — 6.º andar, nesta cidade, em primeira convocação, reuniram-se em assembléia geral ordinária, acionistas da APLICAP S/A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, representando 4.368.548 ações com direito de voto, conforme se verifica do livro de presença de acionistas, convocados por avisos publicados, respectivamente, no jornal A LUTA DEMOCRÁTICA, dos dias 07, 08 e 09 de abril de 1975 e no Diário Oficial dos dias 07, 08 e 09 de abril de 1975. Havendo número legal, foi a Assembléia, de acordo com o que determinam os estatutos sociais instalada sob a presidência do Sr. EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ, presidente da sociedade, que convidou o acionista PEDRO PAULO CRISTÓFARO para secretário. Dando início aos trabalhos, o presidente comunicou que haviam sido postos à disposição dos acionistas para exame, o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diário Oficial e no jornal A LUTA DEMOCRÁTICA dos dias 04 de abril de 1975 e 08 de abril de 1975 respectivamente, pelo que colocava a matéria em discussão. Por estarem todos os presentes perfeitamente inteirados das peças sob deliberação, o presidente colocou a matéria em votação tendo sido unânimemente aprovados o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1974. Passando aos itens seguintes da 'ordem do dia', o presidente anunciou que a Assembléia deveria proceder à eleição dos membros da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração. Feita a apuração, foram por unânimidade, reeleitos para membros da Diretoria os Srs. EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ e JOSÉ PESSÔA DE QUEIROZ NETTO, para membros efetivos do Conselho Fiscal os Srs. FERNANDO RAMOS DE SÁ PEREIRA, ALCEO DE BARROS e RENATO ARIEIRA SERRANO e para suplentes os Srs. RAUL DE SOUZA MARTINS e DONATO SILVIO CAIAFFA, como suplentes eleitos, e reeleito o Sr. NEY BRITTO DOS REIS. Foi fixada em Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros), os honorários do Diretor Presidente e em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), os honorários do Diretor-Vice-Presidente. E fixada em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) a remuneração anual do Conselho Fiscal, dos que entrarem em efetivo exercício. Os membros da Diretoria e os conselheiros, esclareceu o presidente, tomarão posse mediante termo lavrado no livro de atas das reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir o presidente colocou em discussão a proposta da Diretoria a respeito da destinação dos lucros verificados no exercício, que recebeu parecer favorável do Conselho Fiscal, respectivamente, dos seguintes teores: "Proposta da Diretoria. Srs. acionistas: Dos Lucros verificados no exercício de 1974, propomos à Assembléia Geral o destaque de uma verba de Cr$ 274.476,00 (duzentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e setenta e seis cruzeiros), para atender o pagamento de dividendos à razão de 6% sobre o capital atual e permaneça o saldo em suspenso, após as deduções legais, para posterior destinação. E ratificar a gratificação concedida à Diretoria no valor de Cr$ 140.455,00 (cento e quarenta mil e quatrocentos e cinqüenta e cinco cruzeiros), no decorrer do exercício. Esta, senhores acionistas, a proposição que, após o pronunciamento do Conselho Fiscal, esperamos ver aprovada em Assembléia Geral". Rio de Janeiro, 30 de abril de 1975. EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ, Diretor-Presidente. JOSÉ PESSÔA DE QUEIROZ NETTO, Diretor-Vice-Presidente. "Parecer do Conselho Fiscal. Os conselheiros fiscais em exercício da APLICAP S/A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, tendo examinado a proposta da Diretoria de 30 de abril de 1975 sobre as destinações dos lucros sociais verificados no exercício de 1974 e ratificação da gratificação da Diretoria, são de parecer que a mesma consulta os interesses da sociedade. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1975. ARTHUR CLAUDIO DA SILVA BEZERRA, SYDNEI CORREA NETO ESCH, NEY BRITTO DOS REIS'. Colocada a proposta em discussão, foi a mesma por unânimidade, aprovada. Franqueada a palavra e como ninguém dela quisesse fazer uso, o presidente interrompeu os trabalhos para a lavratura da presente Ata que, após a reabertura da sessão, foi lida e achada conforme pelo que vai assinada pelos membros da mesa e por acionistas em número suficiente, sendo certo que se abstiveram de votar, em cada deliberação, os acionistas legalmente impedidos.

Presidente — EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ. Secretário — PEDRO PAULO CRISTÓFARO; Acionistas — EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ, PEDRO PAULO CRISTÓFARO, NELSON CANDIDO MOTTA.

Confere com o original — Lavrada no livro próprio.

PEDRO PAULO CRISTÓFARO — Secretário.

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo ficam citados WILKER PEREIRA DA SILVA e MARIA LUCILIA RODRIGUES BOTELHO, que se encontram em local incerto e não sabido, para, no prazo de quinze dias, oferecerem a defesa que tiverem na ação ORDINÁRIA movida por MOYSES JOSÉ CYTRIN, cientes de que não sendo contestada a ação presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, bem como de que este Juízo e cartório funcionam no Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga 115, 3.º andar, sala 301-B — tudo de acordo com as peças adiante transcritas — PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Moyses José Cytrin, nacional, matrimoniado, esculápio, residente na Rua Almirante Tamandaré, n.º 36, apto. 301, nesta cidade, pelo advogado infra-assinado, vem propor contra (1) Wilker Pereira da Silva, brasileiro, casado, comerciante, encontrado na Rua do Resende, 13, loja C, ou na Rua das Laranjeiras, 143, loja D, e residente na Rua Paula Brito, 293, Andaraí, e (2) Maria Lucilia Rodrigues Botelho, residente na Rua Dois de Dezembro, 73, apto. 1003, e encontrada na Avenida Rio Branco, 185, sala 724, relevando notar que à luz dos poderes reciprocamente outorgados por via da cláusula décima nona do incluso convênio locativo, a citação dos dois poderá ser efetivada na pessoa de qualquer um deles, com exclusão dos demais, o presente Procedimento Ordinário com fidelidade ao rito alardeado pelo artigo 288, da lei processual, mercê dos fatos e fundamentos seguintes: 1. — Em 04-02-174, o Supte. deu em locação a Napy Gomes Sobreira o imóvel sito na Rua Aguiar, 41, apto. 402, pelo prazo de um ano, a exaurir-se em 03-02-175, e aluguer mensal de Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros), sujeito ao reajustamento anual de 30% e acrescidos dos tributos e demais encargos apendiculares, além de outras cláusulas e condições. 2. — Por instrumento particular de 04-12-1974, dito contrato foi transferido ao primeiro Supdo., sob satisfação da Supda., e prorrogado por mais um ano (cláusula 6ª), a exaurir-se em 03-01-1976, com elevação do aluguer para Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) (cláusula 7.ª). 3. — Incorrendo o resgate das mensalidades inquilinárias devidas e vencidas a partir de dezembro transato, aforou-se contra o Supdo. o despejo regulado pelo artigo 1218, II, do preceituário processual, que culminou com a vacância do imóvel em 24 de abril transato, quando o débito locativo atingia a cifra de Cr$ 7.209,75, segundo se especifica a seguir: dezembro-74 Cr$ 900,00; janeiro-75 900,00; fevereiro-75 1.200,00; março-75 1.200,00, 24 abril-75 960,00; Predial dezembro 35,00; Predial janeiro 44,10; Predial fevereiro 44,10; Predial março 44,10; Predial abril (24 dias) 35,30; Condomínio de dezembro 200,00; Cond. de 1-1-75 a 10-3-75 608,00; Cond. de abril 182,40. Custas e verba honorária-despejo 856,75; Total, Cr$ 7.209,75. 4. — A desocupação do imóvel, em plena efervescência do lapso contratual, não exonera os Supdos. do pagamento dos aluguéis vincendos, abrangentes do período de 25-4-75 a 3-2-76, perfectibilizando Cr$ 11.160,00 (onze mil cento e sessenta cruzeiros), em consonância com a cláusula 16.ª do contrato de 4-1-74, artigo 1193, parágrafo único do Código Civil e jurisprudência de cótio. 5. — À derradeira, perfigura-se induvidosa a ruptura do contrato como consectário do mais grave e temível insulto, qual seja a falta do pagamento do Aluguer, abrindo vias à exigibilidade da coima contratual programada na cláusula 12.ª do instrumento de 4-12-74, no valor de Cr$ 4.521,60 (quatro mil e quinhentos e vinte e um cruzeiros e sessenta centavos) e equivalente a 12 salários-mínimos, segundo pacífica exegese jurisprudencial. 6. — Ascende, por conseguinte, a Cr$ 22.891,35 (vinte e dois mil oitocentos e noventa e um cruzeiros e trinta e cinco centavos), débito dos Supdos., a saber: Aluguéres de dezembro-74 a 24-4-75 (item três) 7.209,75 Aluguéres vincendos (item 5) 11.160,00. Coima contratual (item 6) 4.521,60. Total 22.891,35. 7. — Insta sublinhar que o débito ora cobrado está subsumido aos efeitos da correção monetária, nos exatos termos da cláusula 12.ª, do instrumento de 4-12-74. 8. Isto posto, o Supde. requer a V. Exa. se digne determinar a citação dos Supdos para, no prazo legal, contestar a presente demanda, a qual deverá proceder (digo) deverá merecer procedência para o fim de condená-los ao pagamento da quantia de Cr$ 22.891,35 (vinte e dois mil, oitocentos e noventa e um cruzeiros e trinta e cinco centavos), subsumida à correção monetária e acrescida dos juros moratórios, custas, verba honorária e demais sanções de direito. 9. Imprime-se à presente o valor de Cr$ 23.000,00 (vinte e três mil cruzeiros) e protesta-se por subministração das provas em direito admitidas. Neste termos pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1975. (as.) Salomão Velmovitsky. Citem-se por edital, prazo: 20 dias. Rio, 10-7-75. (as.) Carlos A. dos Santos. — E para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1975. Eu, José Gilberto Machado Velho, substituto do Escrivão, o datilografei e subscrevo. — (as.) Carlos Antonio dos Santos, Juiz em exercício.

(PJ 141)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo, extraído dos autos da Ação de Despejo ajuizada pela Massa Falida de ESQUADRIAS BRAND S. A. contra BRAND & CIA. LTDA. O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o representante legal de BRAND & CIA. LTDA., que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de a MASSA FALIDA DE ESQUADRIAS BRAND S. A. lhe foi ajuizada uma ação de despejo, de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — A Massa Falida de ESQUADRIAS BRAND S. A., com sede em Joinville — Santa Catarina, à Rua Afonso Pena n.º 226, C.G.C. MF n.º 84085152/001, por seu procurador abaixo assinado, vem com fundamento no art. 11, item 1.º da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, requerer a presente ação de despejo por falta de pagamento contra BRAND & CIA. LTDA., estabelecida à Rua Mem de Sá n.º 264, pelas razões abaixo expostas: 1 — A Requerente é proprietária do imóvel ocupado pela Requerida, sito à Av. Mem de Sá n.º 264. 2 — A Locatária, no entanto não tem feito o pagamento dos alugueres, como se comprometeu, estando em débito com a Locadora, a saber: — aluguel do mês de agosto de 1974 no valor de Cr$ 1.250,00; aluguel do mês de setembro de 1974 no valor de Cr$ 1.250,00; aluguel do mês de outubro de 1974 no valor de Cr$ 1.250,00; aluguel do mês de novembro de 1974 no valor de Cr$ 1.250,00. Assim é a presente para que citado o réu, e tempestivamente não usando o direito que lhe confere o § 1.º do art. 11 da Lei n.º 4494, de 25 de novembro de 1964, seja condenado a desocupar o imóvel, bem como ao pagamento das custas judiciais e 20% (vinte por cento) de honorários advocatícios sobre o valor da causa. Dá à presente o valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para efeito de pagamento da taxa judiciária e alçada. Protesta ainda, por todas as provas em Direito admitidas, e espera procedência da ação com as cominações acima requeridas. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1974. (as.) Vera Tyldede Castro Pinto — Adva. Insc. n.º 13.135. OAB — DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2. CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — DIVISÃO DE DISTRIBUIÇÃO — À 12a. VARA CIVEL — Ao 4.º DISTRIBUIDOR. Em 3-1-75 (assinatura ilegível). — DESPACHO DE FLS. 2. A. Cite-se. Rio, 6-1-75. (as.) Lédson Mauro — Juiz de Direito, em Auxílio. PETIÇÃO DE FLS. 18. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível. — A Massa Falida de ESQUADRIAS BRAND S. A., nos autos da ação de despejo que move contra BRAND & CIA. LTDA., vem por seu procurador abaixo assinado, requerer a expedição dos competentes editais, nos termos das certidões de fls. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1975. (as.) Maria Beatriz Soares da Silva — Adva. Insc. n.º 21.800. DESPACHO DE FLS. 18 J. Sim, em termos. Prazo: 30 dias. Rio, 16-5-75. (as.) Paulo Fabião — Juiz de Direito, em Auxílio. E, para que chegue ao conhecimento do representante legal da suplicada BRAND & CIA. LTDA., que se encontra em lugar incerto e não sabido, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de vinte dias e mais três vias de igual teor, quer, digo, teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei, para, querendo, dentro do prazo legal, oferecer a defesa que tiver, sob pena de revelia, e, de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (as.) Newton Ferreira Caldas, Escrivão, o datilografei e subscrevi. O Juiz de Direito (as.) Joel Alves Andrade. Está conforme (a) Newton Ferreira Caldas, O Escrivão.

(P.J. 140)

AERONÁUTICA

DESPACHOS DO DIRETOR DO DAC

O tenente-brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, Diretor do Departamento de Aviação Civil aprovou a alteração contratual de 16 de maio, da empresa "Servi Taxi, Serviços de Taxi Aéreo Ltda"; a alteração estatutária de 11 de maio da empresa "Encar S/A — Engenheiro Consultores e Aerolevantamentos"; Viação Aérea Riograndense"; e o funcionamento da empresa "Patruar — Serviços Aéro Agrícolas Ltda", sediada em Jaguarão, RS, para explorar os serviços aéreos especializados de proteção à lavoura.

MÉRITO SANTOS-DUMONT

O ministro da Aeronáutica assinou portaria concedendo a Medalha "Mérito Santos-Dumont", como uma homenagem especial por suas qualidades pessoais e destacados serviços prestados à Força Aérea Brasileira ao major-aviador Hermes Moreira, major-intendente Aer Irajá Domingues da Silva e Di[illegible]tor Jorge da Motta e Silva.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

GALOPANDO

LAFAIETE

Corrida para hoje

1.° PAREO — As 13h30m — 1 000 metros — Cr$ 23 000,00 — Haras Terra — (Prova Especial de Leilão)
1—1 Suerte Belle, J. Pinto.. 56
2—2 Timbere, L. Maia 56
3 Sambaetiba, J. Julião .. 56
3—4 Guadiana, A. Morales .. 56
5 Guiana, F. Esteves 56
4—6 Benesse, G. F. Almeida 56
7 Tal e Qual, E. R. Fer. 56

2.° PAREO — As 14 horas — 1 100 metros — Cr$ 11 000,00
1—1 Gasola, J. Esteves 56
2 Larujá, J. Malta 46
2—3 Prénia, F. Silva 56
4 Acácia Negra, A. Moral. 56
3—5 Pinkie, J. Escobar 56
6 Estheta Queen, J. Pinto 56
4—7 Miss Daniela, G. Arch. 53
" Dacale, H. Cunha F.°.. 56
8 La Orientale, E. Alves.. 56

3.° PAREO — As 14h30m — 1 000 metros — Cr$ 15 000,00 — Haras Baronesa
1—1 Ditero, F. Lemos 55
2 Majarico, F. Esteves .. 56
2—3 Corretor, J. B. Paulielo 56
4 El Trebol, J. Pinto 57
3—5 Ponteiro Viljé, J.M.Silva 54
6 Macabiano, E. Alves .. 57
4—7 Retinto, G. F. Almeida 56
8 Prince Dino, A. Morales 55

4.° PAREO — As 15 horas — 1 600 metros — Cr$ 13 000,00 — Haras Noruega — (Início do Concurso)
1—1 Lord Peter, A. Morales.. 56
2 Indio Vago, V. Gonçal. 56
2—3 Petrohué, R. Carmo ... 56
4 Muratore, F. Esteves .. 56
3—5 Giacié, A. Ramos 56
6 Indio Lindo, F. Silva .. 56
4—7 Dom Ito, G. Meneses .. 57
8 Galão de Ouro, G.F.Alm. 56

5.° PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — Cr$ 11 000,00 — Haras Dom Rodrigo
1—1 Oliver, G. Meneses ... 56
2 Zander, J. Malta 56
2—3 Simpulo, J. Pinto 56
4 Rofalá, L. Maia 56
3—5 Endicaly, A. Ferreira .. 56
6 Montanhezo, F. Silva .. 56
7 Terminus, F. Esteves .. 53
4—8 Galhardete, E. Alves ... 55
" Matha Hari, G. F. Alm. 53
9 Primeiro Paraíso, A.Ram. 56

6.° PAREO — As 16h10m — 1 600 metros — Cr$ 15 000,00 — Centro de Treinamento do Vale da Boa Esperança — (Dupla Exata)
1—1 Herman, J. Garcia 55
" Benzinho Amor, C. Abr. 56
2 Carnegie Hall, F. Lemos 56
2—3 Cowl, E. Alves 55
" Padrão, J. M. Silva 55
4 Cam. do Morum., G.Alv. 55
3—5 Buskashi, P. Cardoso .. 57
6 Birrento, F. Pereira ... 55
7 Deep, G. F. Almeida .. 55
4—8 Basal, A. Ferreira 55
9 Reveur, G. Meneses 55
10 Gari, L. Caldeira 56

7.° PAREO — As 16h45m — 1 600 metros — Cr$ 15 000,00 — Haras Planície
1—1 Ringer, G. Meneses 54
" Rio Dólar, G. F. Alm. 54
2—2 Imbui, F. Esteves 57
3 Rio da Prata, J. Esteves 57
" Rei Mercúrio, H. Ferrei. 54
3—4 Happy Dream, A. Ferrei. 54
" Granville, F. Silva 54
5 Hipnes, M. Silva 54
4—6 Boryl, G. A. Feijó 57
7 Pradinho, A. Ramos 54
8 Lord Apolo, J. Reis ... 54

8.° PAREO — As 17h15m — 1 100 metros — Cr$ 19 000,00 — Haras Piraí
1—1 Dama Bonita, R. Carmo 56
" Tasika, A. Morales 54
" Borgonhesa, A. Morales. 54
2—2 Jackpot, G. Alves 56
3 Gravada, R. Freire 54
4 Drop Shop, F. Lemos .. 54
3—5 Que Bárbara, E.R.Ferrei. 54
6 Quidama, G. F. Almeida 54
7 Snow Dinker, J.M.Silva 54
4—8 Faisana, F. Esteves 54
9 Alegranza, C. Abreu .. 54
10 Tulufleur, J. Julião ... 54

9.° PAREO — As 17h45m — 1 200 metros — Cr$ 19 000,00 — Haras Leila — (Variante)
1—1 Rainé, J. M. Silva 56
" Albardá, A. Ferreira ... 56
2—2 Changer, A. Morales .. 55
3 Ubbia, E. R. Ferreira .. 55
3—4 Encandila, J. Pinto 55
5 Chacalaca, F. Pereira .. 56
6 Eclat II, L. Januário .. 51
4—7 Tiba, F. Esteves 56
" Snekar, A. Ramos 56
8 La Fonteyn, G. Alves .. 55

10.° PAREO — As 18h20m — 1 200 metros — Cr$ 13 000,00 — Haras Ararunama - (Variante) — (Dupla Exata)
1—1 Jônico, F. Esteves 56
2 Chinolo, G. F. Almeida 54
2—3 Justiceiro, J. Esteves .. 56
4 Missouri, L. Caldeira .. 56
3—5 Báfiro, J. Pinto 56
6 Lord Aristocles, G. Alves 56
7 Orió, A. Morales 55
4—8 Ninhoé, V. Gonçalves .. 56
9 Feudal, J. Julião 54
" Cronômetro, F. Silva .. 56

Montarias para amanhã

1.° PAREO — As 14 horas — 1 300 metros — Cr$ 13 000,00
1—1 Emilia, J. Malta 56
2 Nageli, J. Escobar 56
2—3 Kaladieck, W. Gonç. ... 54
4 Cardinália, E. R. Fer. .. 56
3—5 Q. Favourite, J. Que. .. 57
6 Psyché, A. Ricardo 57
4—7 Prima, F. Esteves 56
8 Puebla, G. F. Almeida.. 56
9 Pratense, F. Pereira 56

2.° PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 15 000,00 (Início do Concurso)
1—1 Fast Blonde, J. Pinto.. 53
2 Guapa, J. Escobar 56
2—3 Blanche, F. Esteves 55
4 Maicena, G. Alves 55
3—5 Partida, F. Pereira 55
6 Bella União, C. Abreu.. 55
7 Diandria, J. Reis 56
4—8 Manganica, J. M. Silva 55
" Doctrine, G. F. Alm. .. 55
" Helaiá, J. Esteves 55

3.° PAREO — As 15 horas — 1 000 metros — Cr$ 19 000,00
1—1 Ben Adam, A. Morales.. 56
" L. da Cuca, J. B. Pau. 56
2—2 Continuation, J. M. Sil. 56
" Caressing, G. A. Feijó.. 55
3—3 P. do Vale, F. Esteves 56
4 Acomayo, A. Ferreira .. 56
5 Quinito, J. Queirós ... 56
4—6 Cash, J. Escobar 56
7 Drigui-Drigui, V. Gonç. 56
8 Quicio, F. Pereira 56

4.° PAREO — As 15h00m — 1 000 metros — Cr$ 13 000,00 (Dupla-Exata)
1—1 Tivoli, J. Reis 58
2 Urapara, F. Carlos 55
3 Nagor, J. Malta 57
2—4 Labirinto, G. F. Almeida 56
5 Blastomare, F. Pereira .. 56
6 Taiotá, F. Esteves 54
3—7 Golden Horn, S. Silva.. 58
8 Cogumelo, R. Marques.. 56
9 Olabo, J. M. Silva 55
4-10 Marujo, J. B. Paulielo.. 56
11 Orago, P. Lima 56
12 Caserta, J. Pinto 56

5.° PAREO — As 16h15m — 2 400 metros — Cr$ 100 000,00 — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — (Grama)
1—1 Freddy Boy, J. Pinto.. 56
2 La Ranchera, J. Mach. 59
3 Larañjal, A. Ricardo .. 61
4 Maison II, J. Pedro ... 58
2—5 Friall, F. Esteves 58
" Unissono, A. Ramos ... 58
6 Hawk, L. Cavalheiro .. 58
7 Orpheus, G. Meneses .. 61
3—8 Satanás, F. Pereira 61
9 Waladão, F. Pereira ... 58
10 Proteísa, J. B. Paulielo 58
11 Prestíssimo, A. Morales 58
4-12 Manacor, E. Ferreira .. 61
13 Orfeão, G. F. Almeira.. 61
" Medallion, J. Queirós .. 58
14 Blue Train, J. M. Silva 61
" Odasi, A. Ferreira 55

6.° PAREO — As 16h50m — 1 600 metros — Cr$ 13 000,00
1—1 Tempito, G. M. Almei 57
" Last Fairfax, E. Alves.. 56
2—2 Lisandrus, J. M. Silva 56
3 Chamata, J. Queirós .. 56
3—4 Happy Boy, J. Pinto .. 56
5 Oblato, G. Oliveira ... 53
4—6 Soft, J. Esteves 57
7 Fidenza, F. Silva 51
8 Seventeen, J. Malta ... 56

7.° PAREO — As 17h35m — 1 100 metros — Cr$ 19 000,00
1—1 Clé, J. M. Silva 56
2 Hipnose, A. Ramos 56
3 Flor de Ouro, F. Pereira 56
2—4 Simbel, J. Pinto 56
5 Sallyana, J. Esteves ... 56
6 Framita, A. Hodecker .. 56
3—7 Queira, G. F. Almeida.. 56
8 Corena, F. Lemos 56
9 Edimisiss, F. Esteves ... 56
4-10 Naduca, A. Morales 56
" Snow Tam, G. Alves .. 56
" Xiric, A. Morales 56

8.° PAREO — As 18 horas — 1 000 metros — Cr$ 13 000,00 (Dupla-Exata)
1—1 Gisela, E. Alves 55
2 Love Me, A. Morales .. 56
3 Guilhotina, R. Marques 57
2—4 Desengonçada, L.Ma. .. 56
5 Halita, D. F. Graça ... 55
6 Tariola, J. Esteves 55
3—7 Denverina, E. R. Fer. 55
8 Poupança, A. Ramos .. 55
9 Tática, G. Archanjo .. 56
4-10 Dona Joana, J. Portilho 56
11 Ativa, J. Pinto 55
" Albarela, F. Esteves ... 56

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O campeonato carioca de amadores, promovido pelo Departamento Autônomo, continua empolgando. Os doze clubes têm procurado engrandecer o certame, não só levando-o dentro de uma disciplina das mais elogiáveis, bem como a cada etapa, procurando reforçar suas equipes, a fim de no final dos dois turnos garantir a classificação. Com a efetivação da terceira rodada a classificação é a seguinte: Pela série A — 1.°) Anchieta, 5 pg; 2.°) Nacional, Pavunense e Realengo, 4 pg; 5.°) Delfin-Rio e São José, 3 pg; 7.) Novo Oriente e Palmeiras, 1 pg; 9.°) Oriente, 1 pg e 10.°) Ordem e Progresso, 0 pg. Pela série B: 1.°) Everest, Municipal e Cocotá, 4 pg; 4.°) Colégio e Dourados, 3 pg; 6.°) Roial e Carioca, 2 pg; 8.°) Confiança e Rio-Petrópolis, 1 pg.

CERTAME DE JUVENIS — Pela categoria de juvenis os líderes com apresentações mais técnicas são Pavunense e Dourados. Pela série A: 1.°) Pavunense, 6 pg; 2.°) Palmeiras, 5 pg; 4.°) Nacional, 4 pg; Anchieta e Realengo, 3 pg; 6.°) S. José e Delfin-Rio, 2 pg; 8.°) Oriente e Ordem e Progresso, pg e 10.°) N. Oriente, 0 pg. Pela série B: 1.°) Dourados, 5 pg; 2.°) Rio-Petrópolis, 4 pg; 3.) Everest, Roial, Colégio e Cocotá, 3 pg; 7.°) Municipal, 2 pg; 8.°) Carioca, 1 pg e 9.°) Confiança, 0 pg.

JUSTIÇA AO HOMENAGEADO — O Francisco Xavier Imóveis FC, vai homenagear o locutor Denis Menezes da Rádio Globo. Será promovido um torneio quadrangular com a participação do Ideal; Preeq; Tick (Petrobrás), além do promotor. O início do torneio dar-se-á este mês. Denis Menezes em seu programa Craques da Informação que vai ao ar todos os domingos às 21h5m, através do colunista, divulga os resultados do campeonato amador do DA.

TOTI VOLTA AO BANCO — Ledir, técnico do Nacional, após elogiar a equipe do Anchieta, falou que seu time viu-se prejudicado com a ausência do jogo de Hermes que não pode chegar no horário. Para a peleja contra o Delfin-Rio, amanhã, na Pavuna, o técnico do Nacional vai mandar a campo: Martinez; Liminhá, Maurício, Una e Joaquim; Hermes, Marquinhos e Ivan Soares; Carlinhos da Nega, Dionísio e Serginho.

VAI SAIR AQUELA CURTIÇÃO — Hoje a partir das 23h o Pavunense oferece aos seus associados mais um baile-seresta. Estará presente a internacional Rosita Gonzales; Fernando Morais e o conjunto Ed Bernard. Vai ser aquela curtição. Lá estaremos.

6.ª RODADA NO BRASIL NOVO — Viriato e o Canela, amanhã, vão orientar a sequência do campeonato de pelada do Brasil Novo AC, com a efetivação da sexta etapa do turno com a seguinte programação: Mazinho x Familia; Pressão x D. Passos; Cuca Legal x Renegados; Flor do Morro x Rango; Mininzita x Amarela; Comendador x Barreirinha e Ame. Brasiliense x Guarani. Aguardamos a classificação.

FILHO DE BRILHANTE ESTRÉIA NO REALENGO: — Amanhã o clássico na série A no campeonato amador do DA é Anchieta x Realengo. O clube presidido por Nascimento quer assumir a ponta do certame e já procurou reforço para enfrentar o líder. O técnico Válter falando à LUTA DEMOCRÁTICA, assinalou que o Realengo estréia Maneca, filho do antigo jogador do Vasco Brilhante e fez conhecer o time que joga amanhã: Cirleno; Jorge, Paulão, Gilson e Carlos; Nilo e Júlio; Paulinho, Divino, Maneca e Vavá.

RECADO IMPORTANTE — Comunicamos aos presidentes Noemir (Palmeiras); Oto (Novo Oriente), técnico Hozanan (S. José). Darci Rodrigues (Ordem e Progresso) para após os jogos de domingo telefonarem para 222-2111, chamar o Milton Sales.

Ninguém tem o direito de cruzar os braços e fechar os olhos quando se trata de ajudar à
INFANCIA
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.° andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Europeus jogam Portugal contra parede: auxílio

O movimento das Forças Armadas, que controla Portugal política e economicamente, foi encostado à parede pelo Mercado Comum Europeu, que exigiu em sua reunião que os portugueses instalem um *governo democrático*, antes de pensarem em receber qualquer espécie de ajuda.

Enquanto a Espanha acompanha interessadíssima o desenrolar dos acontecimentos em Portugal, o MFA, em Lisboa, joga cartadas decisivas internamente, para conter a crescente oposição dos socialistas e, ao mesmo tempo, a ação das extremas esquerdas.

Portugal vive momentos extremamente difíceis na política e na economia. A decisão do MCE vai fechar ao país as poucas fontes de crédito com que ainda poderia contar. Talvez ao se sentirem tão esmagadoramente pressionados, os vários líderes portugueses se resolvam, enfim, a fazer uma frente única para enfrentar o desafio que lhes foi feito. Portugal deve e precisa de quem lhe dê mais crédito. Afora isso, o mais que se escreve a respeito será apenas ilusão.

DETALHES

Em poucas linhas, os últimos acontecimentos em Portugal e territórios que lhe podem fazer mudar a maneira de proceder são os seguintes:

— O Partido Popular Democrático, o segundo do país, retirou-se da coalizão governamental, ao que se acredita por ver que ninguém poderia salvar o país da crise que atravessa. Emitiu um manifesto, nos seguintes termos: "O Governo não governa, ninguém acata a lei e a justiça não é respeitada, tendo-se permitido aos comunistas tomar de assalto os governos locais, os sindicatos e os órgãos de informações O MFA tinha a clara escolha entre uma democracia com uma maioria e uma ditadura com uma minoria. Escolheu mal e agora vai pagar por isso".

— O Conselho da Revolução anunciou que o Quinto Governo do novo Portugal será constituído por militares e técnicos apolíticos.

— Reunem-se sucessivamente o Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves, o Presidente Francisco da Costa Gomes e representantes dos partidos políticos, entre os quais Marcelo Curto e Mário Sottomayor Cardia, do Partido Socialista.

— Espera-se para segunda-feira a composição completa do novo Gabinete do Governo, embora os militares tenham frisado que não há prazo para a decisão.

— O General Otelo de Carvalho, chefe do Comando Operacional do Continente, viaja para Cuba segunda ou terça-feira, a convite de Fidel Castro.

— Alvaro Cunhal, Secretário-Geral do PC português, deu uma entrevista declarando que a exclusão dos partidos políticos do proposto "parlamento democrático popular" é uma medida para o futuro e não para o presente.

— A situação em Portugal tem reflexos imediatos em Angola. Em Luanda, dirigentes do MPLA e da FNLA estiveram reunidos, procurando uma solução para suas divergências, das quais resultou a morte de centenas de pessoas e ferimentos em milhares de outras. Cerca de 1.500 brancos deixam Angola por dia, fazendo uso de aviões da *Swissair*.

ITÁLIA

L. Monroe, confirmou no Senado dos Estados Unidos que o Partido Democrata da Itália recebeu, como suborno, sete bilhões de liras da Exxon, ex-ESSO. Monroe, contador da empresa petrolífera, confirmou o fato, mencionando o quanto foi dado aos demais partidos para que, no legislativo, facilitassem as transações comerciais da ESSO.

JAPÃO

O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko estavam em Okinawa para inaugurar a I Exposição Internacional Marit.ma e, quando oravam na Torre da Estrela Vermelha pela alma de 188 estudantes secundários que se suicidaram no fim da Segunda Guerra Mundial, foram alvejados com bombas de gasolina por dois escolares.

O casal escapou ileso e os atacantes fugiram. Akihito é o príncipe-herdeiro do Japão e seu pai, o Imperador Hiroito, foi alvo de manifestantes hostis em Tóquio, que exigiram que ele apresentasse desculpas oficiais ao povo de Okinawa pelos sofrimentos que este passou durante a guerra.

Em Tóquio, a Chancelaria japonesa informou ontem, oficialmente, que o Primeiro-Ministro Takeo Fukuda visitará o Brasil dia 20 de agosto, para acelerar os projetos de cooperação econômica e técnica entre os dois países.

PERU

Miguel Angel de La Flor, Chanceler peruano, visitará o Brasil ainda este mês, devendo chegar a Brasília dia 25, sexta-feira próxima. Miguel Angel vêm em visita oficial.

ESTADOS UNIDOS

O Senado norte-americano iniciou ontem uma investigação sobre o acordo nuclear Brasil—Alemanha Ocidental. O primeiro a depor será Dwight Porter, diretor-executivo da Westinhouse e ex-representante dos Estados Unidos na Agência Internacional de Energia Atômica. A investigação foi anunciada por Stuart Symigton, presidente da Subcomissão de Controle de Armamentos do Senado norte-americano.

O jornal "Washington Post" anunciou que centenas de pessoas foram drogadas com LSD durante uma experiência feita pela CIA nas décadas de 50 e 60, ao que se presume todas elas feitas no Instituto de Pesquisas Mentais de Houston. Frank Olson suicidou-se em 1953 sob os efeitos da droga. Ele trabalhava para a CIA e sua família presentou denúncia a respeito.

A opinião pública norte-americana, que tem sofrido sucessivos impactos nos últimos anos — Vietnam, Watergate, Spiro Agnew, Embargo Petrolífero e Inflação — recebeu com pessimismo a notícia de que a taxa inflacionária havia caído para 5,1 por cento no segundo trimestre. Anuncia-se uma recuperação da crise, mas as donas-de-casa torcem o nariz quando vêem os preços dos produtos indispensáveis nos supermercados.

ARGENTINA

Na situação política já extremamente grave no país, onde a pessoa de José Lopez Rega, ex-Ministro do Bem-Estar Social, é debatida ao extremo, a notícia de que ele se envolveu em aquisição de terras em Santa Catarina, no Brasil.

Em Buenos Aires, a CGT deu novo ultimato à Presidente Isabelita, intimando-a a demitir Celestino Rodrigo do cargo do Ministério da Economia.

URUGUAI

O Governo fechou o Instituto Cultural Uruguai—URSS e confiscou todos os seus bens, por considerá-lo instrumento de penetração ideológica, "a serviço da organização marxista que opera no país". A medida foi oficializada por Decreto do Presidente Juan Maria Bordaberry.

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

1.ª RODADA: 6 DE JULHO DE 1975

Unidos do Sampaio	0 x 2	EC Nova Cidade	— Campo do Nova Cidade
Everest AC	2 x 0	Laranjeiras FC	— Campo do Everest AC
GE São Jorge	2 x 1	Mocidade FC	— Campo do Mocidade FC
24 de Maio FC	3 x 4	CEDAG	— Campo do 24 de Maio FC

2.ª RODADA: 13 DE JULHO DE 1975

Fazenda FC	1 x 1	EC Nova Cidade	— Campo do Fazenda FC
CEDAG	1 x 2	Everest AC	— Campo do Everest AC
Laranjeiras FC	x	24 de Maio FC	— Transferido "sine die"
Mocidade FC	4 x 1	Olaria AC	— Campo do Mocidade FC

3.ª RODADA: 20 DE JULHO DE 1975

24 de Maio FC	x	Everest AC	— Campo do 24 de Maio FC
Laranjeiras FC	x	Olaria AC	— Campo do Everest AC
Fazenda FC	x	CEDAG	— Campo do Fazenda FC
EC Nova Cidade	x	GE São Jorge	— Campo do Nova Cidade
Unidos do Sampaio	x	Mocidade FC	— Campo do Mocidade FC

4.ª RODADA: [illegible] DE JULHO DE 1975

Mocidade FC	x	Laranjeiras FC	— Campo do Mocidade FC
Everest AC	x	Olaria AC	— Campo do Everest AC
GE São Jorge	x	Fazenda FC	— Campo Rio—São Paulo
CEDAG	x	Unidos do Sampaio	— Campo do Fazenda FC
24 de Maio FC	x	EC Nova Cidade	— Campo do Nova Cidade

5.ª RODADA: 3 DE AGOSTO DE 1975

Fazenda FC	x	Mocidade FC	— Campo do Fazenda FC
Unidos do Sampaio	x	Everest AC	— Campo do Mocidade FC
Laranjeiras FC	x	EC Nova Cidade	— Campo do Everest AC
Olaria AC	x	CEDAG	— Campo do Olaria AC
GE São Jorge	x	24 de Maio FC	— Campo Rio—São Paulo

6.ª RODADA: 10 DE AGOSTO DE 1975

Everest AC	x	Fazenda FC	— Campo do Everest AC
CEDAG	x	Laranjeiras FC	— Campo do CEDAG
Unidos do Sampaio	x	GE São Jorge	— Campo a ser designado
Mocidade FC	x	EC Nova Cidade	— Campo do Mocidade FC
24 de Maio FC	x	Olaria AC	— Campo do 24 de Maio FC

7.ª RODADA: 17 DE AGOSTO DE 1975

Everest AC	x	Mocidade FC	— Campo do Everest AC
Laranjeiras FC	x	Fazenda FC	— Campo do Everest AC
Unidos do Sampaio	x	24 de Maio FC	— Campo do Mocidade FC
GE São Jorge	x	Olaria AC	— Campo Rio—São Paulo

8.ª RODADA: [illegible] DE AGOSTO DE 1975

GE São Jorge	x	Everest AC	— Campo Rio—São Paulo
Unidos do Sampaio	x	Olaria AC	— Campo do Olaria AC
Nova Cidade FC	x	CEDAG	— Campo do Nova Cidade
Fazenda FC	x	24 de Maio FC	— Campo do Fazenda FC

9.ª RODADA: 31 DE AGOSTO DE 1975

Fazenda FC	x	Olaria AC	— Campo do Fazenda FC
Nova Cidade FC	x	Everest AC	— Campo do Nova Cidade
Laranjeiras FC	x	Unidos do Sampaio	— Campo do Everest AC
Mocidade FC	x	24 de Maio FC	— Campo do Mocidade FC
CEDAG	x	GE São Jorge	— Campo do CEDAG

10.ª RODADA: 7 DE SETEMBRO DE 1975

CEDAG	x	Mocidade FC	— Campo do CEDAG
GE São Jorge	x	Laranjeiras FC	— Campo Rio—São Paulo
Nova Cidade FC	x	Olaria AC	— Campo do Nova Cidade
Unidos do Sampaio	x	Fazenda FC	— Campo do Mocidade FC

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O Presidente Geisel sancionou projeto de lei que regulamenta a profissão de vendedor de produtos farmacêuticos e de Propagandista, sendo considerados como tais os que exercem a função remunerada nos serviços de propaganda e venda de produtos químico-farmacêuticos e biológicos, nos consultórios, empresas, farmácias, drogarias e estabelecimento de serviços médico-veterinário e hospitalares, públicos e privados.

A sanção presidencial valeu um pequeno veto à palavra "residência", no artigo 1.° do projeto, considerada pelo Congresso como um dos lugares especificados para o exercício da profissão. Entende o Presidente Geisel que o termo pode ser entendido como a residência de qualquer indivíduo e não apenas a do médico que, em regra, não exerce a profissão nesse local e, se o faz, a residência é para todos os efeitos considerada consultório.

Dispõe ainda a lei sancionada nesta semana que é considerado Propagandista e Vendedor de Produtos Farmacêuticos aquele que, além das atividades de venda e propaganda de produtos químico-farmacêuticos e biológicos, realiza promoções de vendas, cobrança ou outras atividades acessórias.

● Numa promoção da Associação Médica Norte Fluminense, que tem como presidente o médico-cirurgião Dr. Sebastião Erly Filgueiras, será realizado de 5 a 8 de novembro o II Congresso Médico de Itaperuna.

● Cerca de 150 economistas de todo o mundo participarão da XII Reunião de Técnicos de Bancos Centrais do Continente Americano, na primeira semana de novembro, em Punta Del Este, no Uruguai.

● A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro fará realizar, de 21 a 26 de julho, um seminário subordinado ao tema "Machado de Assis e o Cinema Brasileiro", a partir dos filmes e literatura machadianos, sob a coordenação do professor e ensaísta Iván Cavalcanti Proença. O seminário consistirá na exibição de filmes baseados em obras de Machado de Assis, seguida de debates entre seus realizadores e críticos literários e cinematográficos. Serão exibidos "Capitu", de Paulo César Saraceni, baseado em "Dom Casmurro"; "Asilo Muito Louco", de Nelson Pereira dos Santos, baseado em "O Alienista"; "A Missa do Galo", de Roman Stulbach, "A Cartomante", de Marcos Farias e "Um Homem Célebre", de Miguel Faria Jr. e "Um Apólogo", de Humberto Mauro. Entre os críticos literários, está prevista a presença de Galeno de Freitas, Flávio Moreira da Costa, Antônio Carlos Villaça, Paulo Rónai, além de outros. Entre os críticos de cinema: José Carlos Avellar, Jean-Claude Bernardet, Fernando Ferreira, Miguel Pereira. As inscrições para participação no seminário (que conferirá diploma ao final) já estão abertas na secretaria da Cinemateca de 13 às 19 horas, com taxa única de Cr$ 20,00.

● A Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições do Mercado Aberto (Andima) fará realizar no período de 21 a 25 de julho, o "Simpósio Sobre Mercado Financeiro Internacional". Participam o Dr. Paulo H. Pereira Lira, presidente do Banco do Brasil; Dr. Fernão Carlos Botelho Bracher, diretor da Área Externa do Banco do Brasil, Dr. Genival de Almeida Santos, diretor de Câmbio do Banco Nacional; Mr. Jacques Levy, do First National City Bank de Bruxelas e Mr. Frederick H. Klopstock, do Federal Reserve Bank of New York.

● Considerando a acústica como uma das atividades mais importantes e amplas do mundo contemporâneo, o Clube de Engenharia, em colaboração com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, vai realizar de 21 a 26 de julho, o I Simpósio Brasileiro de Acústica. O certame tem como objetivo reunir todos os profissionais que trabalham no campo da acústica ou que dele dependam, em todo o território nacional, para um intercâmbio de experiência, realizações e idéias dentro do campo científico, técnico, profissional e industrial, para melhor atender os interesses da comunidade no que se refere ao setor. O patrono do Simpósio é o professor Paulo Acioli de Sá primeiro profissional a se dedicar intensamente ao estudo da acústica.

● — O coronel José Antônio Barbosa viaja dia 5 de agosto para Washington onde vai integrar a Junta Americana de Defesa.

● — Casam-se dia 7 Mônica Mayer e Fernando Cícero Veloso

● — Recepcionada por seus amigos a Bióloga Darcy Maia pela passagem de seu aniversário.

● — O Palácio de São Clemente nova sede da Prefeitura Carioca será decorado pela sra. Vera Zander

● — O comandante Tedim Lobo partiu para o Egito a convite do presidente Sadat, para assessorá-lo em assuntos de comércio e técnologia.

Srta. Beatriz Alves da Fonseca Figurando na nossa coluna com esse maravilhoso sorriso de jambo. (foto de Adérito)

Rainha Indústria Gráfica São João da Barra apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

BOTAFOGO, NÃO! — Na nossa matéria do dia 16, noticiamos que o Botafogo tinha tido seus direitos suspensos em virtude de encontrar-se em débito com a tesouraria da FMB. Nada disso; houve, apenas, uma desencontrada informação da entidade carioca e que, lamentavelmente, entramos pelo cano. Mas, está feita a retificação a tempo, com o registro ainda, que a direção de basquete do Glorioso, há tempos, vem tratando com o maior carinho sua conta-corrente na FMB para que sempre tenha saldo. Ótimo.

ALEGRIA — Aliás, em se falando no Botafogo a informação feliz é do seu esforçado dirigente Francisco Menezes: "O meu clube é o único que mais forneceu jogadores para a seleção carioca aos Jogos Universitários Brasileiros, em Alagoas: Ivan, Kanepa e Eduardo.

PERIGANDO — A presença de Sérgio Luís na seleção infantil que se encontra em preparativos para o Campeonato Brasileiro, de Araraquara, a partir do próximo dia 28. O jovem astro botafoguense está com torção no joelho. O pronunciamento definitivo será conhecido na segunda-feira, pelo dr. Miguel Abud.

EDUZINHO — O técnico do selecionado de garotos, caso não consiga o concurso do jogador botafoguense, convocará Miguel (Botafogo) ou Paulão (Fluminense).

TREINOS — Enquanto isso, os treinos continuam normais, às segundas, quartas e sextas-feiras (17 horas), no Mackenzie e pela manhã (diariamente), na FUNABEM (Quintino).

EM AÇÃO — Os jovens: Gilson, Márcio Queirós, Corinto, Mauro, Jairo e Luís Eduardo (Mack), Bruno (TTC), Alfinete (Bot), Alexandre (Flu) e Celso e Zezinho, do Flamengo.

REVELAÇÃO — À testa da presidência da entidade carioca tem sido Italo Castelano, vice-presidente administrativo, que assumiu o posto máximo na ausência do titular Dilson Rabelo que teve de ausentar-se do Rio. Em momento difícil da vida da FMB, face a situação financeira, Italo tem se desdobrado e mostrado que é, indubitavelmente, um dos bons valores da nova geração de dirigentes do esporte da cesta carioca. Não é à toa que a CBB o quer a todo pano.

OLIMPÍADA — Da Petrobrás, com jogos às terças-feiras (20 horas) no Grajaú, América e Grajaú T. C., está sendo dirigida com árbitros da entidade carioca que são escalados pela FMB. Segundo nos informaram está um sucesso. Parabéns.

IMPORTANTÍSSIMA — Reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol foi marcada para o próximo dia 24 (5.ª-feira), às 19 horas (2.ª convocação), na Sala de Reuniões da Confederação Brasileira de Basquetebol (21.º andar do Edifício Avenida Central).

PAUTA — Da esperada sessão: análise da situação atual financeira, suas causas e soluções, apresentada pelo presidente Italo Castelano; aumento de taxas em geral, mensalidades e taxas de arbitragens; alteração do Regulamento de Campeonato; filiação do Canto do Rio, Grajaú C. C. e da Universidade Gama Filho e, finalmente, interesses gerais.

CERTO — Será mesmo na segunda-feira o embarque da delegação brasileira com destino à Europa para os jogos da I Copa Intercontinental de Seleções. A estréia do Brasil: contra a Grécia, dia 24, em Atenas.

ABERTURA — Da I Copa Intercontinental de Seleções será hoje, em Atenas, com o jogo Grécia X México.

SONHO DE MILHÕES COMEÇA COM 4 JOGOS

O sonho de milhões de brasileiros — 13 pontos na Loteria Esportiva — começa hoje, com 4 jogos do teste n.º 244: o 2 — Corintians x Marília, às 16 horas, no Pacaembu; o 5 — Coritiba x Atlético, às 15 horas e 30 minutos, no estádio Belfort Duarte; o 11 — Fluminense x Madureira, às 19 horas e 15 minutos, e o 13 — Botafogo x Flamengo, às 21 horas e 15 minutos, em rodada dupla no Maracanã.

Para o domingo ficam reservados 9 jogos, sendo que o 3 — Portuguesa de Desportos x Ponte Preta, vai começar às 10 horas da manhã, no estádio Independência. As emoções chegarão ao seu final com o jogo 12 — Vasco x América, às 17 horas, no Maracanã.

PARÁ E MARANHÃO

Nos Estados do Pará e Maranhão, onde as apostas são encerradas mais cedo, os primeiros números financeiros se apresentam dos melhores. No Maranhão, foram vendidos 49.312 cartões para uma arrecadação de Cr$ 333.245,00 e média de Cr$ 6,75. No Pará, o total arrecadado foi de Cr$ 910.468,00 para uma venda de cartões de 109.597. A média foi de Cr$ 8,30.

HORÁRIO E LOCAIS

Eis os horários e locais confirmados dos 13 jogos do teste 244 da Loteria Esportiva:

SÁBADO:

2 — Corintians x Marília — campeonato paulista. Local: estádio Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu) — 16 horas.

5 — Coritiba x Atlético — campeonato paranaense. Local: estádio Belfort Duarte — Curitiba — 15 horas e 30 minutos.

11 — Fluminense x Madureira — campeonato carioca. Local: estádio Mário Filho (Maracanã) — 19 horas e 15 minutos.

13 — Botafogo x Flamengo — campeonato carioca. Local: estádio Mário Filho (Maracanã) — 21 horas e 15 minutos.

DOMINGO:

1 — Palmeiras x São Paulo — campeonato paulista. Local: estádio Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu) — 16 horas.

3 — Portuguesa de Desportos x Ponte Preta — campeonato paulista. Local: estádio Independência (Canindé) — 10 horas.

4 — Santos x Ferroviária — campeonato paulista. Local: estádio Urbano Caldeira (Vila Belmiro) — 16 horas.

6 — Londrina x Colorado — campeonato paranaense. Local: estádio Vitorino Gonçalves Dias — Londrina — 16 horas.

7 — Galícia x Vitória — campeonato baiano. Local: estádio da Fonte Nova — Salvador — 15 horas e 30 minutos.

8 — Auto Esporte x Botafogo — campeonato paraibano. Local: estádio José Américo Filho — João Pessoa — 15 horas e 15 minutos.

9 — Atlético x Vila Nova — campeonato goiano. Local: estádio Serra Dourada — Goiânia — 16 horas.

10 — Portuguesa x Bangu — campeonato carioca. Local: estádio Mário Filho (Maracanã) — 15 horas.

12 — Vasco x América — campeonato carioca. Local: estádio Mário Filho (Maracanã) — 17 horas.

Botafogo x Fla é jogão que tem Flu x Madureira como aperitivo

Marinho vai forçar o ataque do lado esquerdo

Botafogo e Flamengo, ambos com 2 pontos perdidos, mas ainda em condições de chegar ao título, fazem hoje à noite o principal jogo da jornada dupla programada para o Maracanã, que terá na preliminar outro bom jogo, reunindo Fluminense e Madureira. As duas partidas são válidas pela abertura da quarta rodada do terceiro turno.

Os alvinegros de General Severiano vão a campo com alguns desfalques. Os rubronegros prometem apresentar a sua força máxima. Só a vitória manterá as esperanças de ambos na corrida rumo ao título deste turno.

A equipe tricolor, ainda sem Rivelino, volta ao Maracanã disposta a apagar a má impressão que causou no jogo com o América, enquanto o time de Conselheiro Galvão, com três derrotas, promete dar tudo para ganhar pelo menos um ponto.

CONTUSÕES ATRAPALHAM

Zagalo, supersticioso que é, fala sempre em azar. O amistoso em Salvador provocou baixas no time botafoguense, que, no entender do treinador, ainda tem chance de lutar pelo título.

Mesmo assim, desfalcado, Zagalo se diz confiante e convicto na categoria dos seus comandados. Em princípio, pensou em mudar o esquema tático. Depois, forçado pelas alterações, resolveu manter o Botafogo no mesmo diapasão.

FORÇA TOTAL

Na Gávea reina o otimismo. As voltas de Renato, Rodrigues Neto, Doval e Luisinho animam ainda mais dirigentes, técnicos e principalmente os torcedores. Ninguém admite uma derrota e o empate está fora de cogitações. Só se fala em vitória, resultado que poderá manter o Flamengo entre os candidatos ao título desta fase.

Jouber, que não esquece a derrota contra o Vasco, já avisou que hoje o negócio será diferente. Todos vão se empenhar ao máximo, pois o adversário é realmente perigoso e muito técnico.

OSSO DURO

Nas Laranjeiras a turma está descontraída. Mesmo sem Rivelino e Silveira, os tricolores não sentem medo do Madureira, embora considerem a equipe dirigida por Nelsinho "um osso duro de roer".

Paulo Emílio quer ver o ataque mais perto do gol, chutando sempre e a defesa bem plantada. Nelsinho, sem dispor de jogadores mais categorizados, armou o seu esquema visando dificultar a tarefa dos tricolores.

O favorito é o Fluminense, mas o Madureira, que vem de três derrotas, pode complicar.

Doval volta hoje, depois da suspensão.

Daniel pode precipitar depoimento de cartolas e funcionários: Vasco

Medrado Dias, ex-dirigente do Vasco e candidato a sucessão de Otávio Pinto Guimarães na presidência da FCF, Nélson de Sousa, diretor de futebol juvenil do Vasco, e Davi Lima, funcionário do clube de São Januário, talvez sejam convocados pelo dr. Odilon Moreira César para prestar depoimento na próxima semana, no Tribunal da FCF, se Daniel Pinto, que será novamente chamado a depor, voltar a negar conhecimento dos fatos ocorridos no jogo Vasco x Olaria.

É pensamento do dr. Odilon Moreira César chegar mesmo a acareação entre Daniel Pinto e Mário Travaglini, pois nos autos do inquérito instaurado pelo TJD já está realmente configurada a culpabilidade ou participação do treinador do Olaria, assim como de Edmundo dos Santos Cigarro, diretor de futebol do time bariri.

LUSA NA MIRA

Sob a presidência do dr. José Maria da Mota foi instaurado novo inquérito no TJD da FCF: apuração dos fatos que envolvem a Portuguesa, cujos dirigentes gratificaram os jogadores do Vasco pela vitória sobre o Olaria nos profissionais, resultado que garantiu a classificação da equipe da ilha no terceiro turno.

Moisés, zagueiro do Vasco, que confessou ter realmente recebido, assim como seus demais companheiros, exceto Zanata, dinheiro da Portuguesa, será um dos primeiros a ser convocados para depor.

VAI NEGAR NOVAMENTE

Por incrível que possa parecer, Daniel Pinto já afirmou que continuará negando sua participação no escabroso assunto, mesmo depois de ter sido apontado por mais quatro testemunhas — Osvaldo Gonçalves, Mário Travaglini, Dácio de Almeida e Osvaldo Tinoco — como "iniciador do vergonhoso caso de suborno".

O treinador olariense já constituiu advogado, que o acompanhará no novo depoimento que prestará perante o dr. Odilon Moreira César, relator do inquérito.

Vasco tem duas dúvidas mas só fala em vencer América

Gaúcho levou uma forte pancada na coxa direita, ontem, durante o coletivo-apronto do Vasco e Mário Travaglini já pensa em lançar Alcir de saída no jogo de amanhã, contra o América, no Maracanã.

Outra dúvida do treinador é a ponta direita, onde Jair Pereira, que foi absolvido, disputa a vaga com Carlinhos. Somente hoje, após a recreação que os vascaínos farão pela manhã em São Januário, é que Travaglini definirá a escalação do time, cuja formação deve ser: Andrada; Paulo César Martins, Miguel, Renê e Alfinete; Alcir (Gaúcho) e Zanata; Jair Pereira, Roberto, Edu e Dé.

2 X 2

Mesmo com frio, os jogadores vascaínos correram muito no coletivo, que durou 50 minutos e terminou empatado em 2 x 2. Roberto, cobrando pênalti, abriu a contagem para os titulares, aumentando Alcir. Moisés e Paulo empataram.

Travaglini testou alguns jogadores, notadamente Galdino, que movimentou-se na extrema-esquerda. Carlinhos, pela direita, esteve bem, mas Jair Pereira se mostra mais entrosado.

COLHER-DE-CHÁ

Embora o trabalho da imprensa continue muito limitado em São Januário, Travaglini, contrariando ordens superiores, abriu as portas do vestiário para os repórteres logo após o témino do treino.

POSIÇÃO CONSOLIDADA

Referindo-se ao jogo de amanhã com o América, equipe que respeita muito, Travaglini foi taxativo:

— Se o Vasco vencer domingo ficará numa posição esplêndida e a um passo do título. Por isso mesmo estamos trabalhando com muita atenção e inteiramente voltados para este jogo. Acredito na vitória e meus comandados também.

NIKI E EMERSON TRAVAM DUELO HOJE EM SILVERSTONE

SILVERSTONE (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — A um passo da conquista antecipada do título mundial de Fórmula-1, o austríaco Niki Lauda, pilotando uma possante Ferrari, vai voltar a duelar hoje, aqui, no circuito de Silverstone, com James Hunt, Emerson Fitipaldi, José Carlos Pace, Carlos Reutman, Clay Regazzonni e muitos outros famosos corredores.

O Granle Prêmio da Inglaterra, nona prova válida pelo Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula-1, terá início às 10 horas — hora de Brasília — e será televisado para todo o Brasil através da Rêde Globo de Televisão. Nada menos que 25 pilotos estão inscritos e na bolsa de apostas surgem James Hunte, da Inglaterra e Niki Lauda como os preferidos para vencer o circuito.

Emerson Fitipaldi e José Carlos Pace, brasileiros, também estão cotados. O primeiro ainda não conseguiu obter um rendimento superior com o seu McLaren, enquanto Pace afirma que o seu Brahaman está enxuto.

Os observadores acreditam que a vitória pertencerá não ao mais audaz piloto — Niki está nesta categoria — mas sim ao mais técnico — Emerson já provou seu valor.

CAMPOS E PALHINHA DEIXAM OSVALDO BRANDÃO INDECISO

BELO HORIZONTE (Especial da LD) — Brandão tem apenas uma dúvida a sanar para definir a escalação da seleção de Minas que vai representar o Brasil na disputa da Copa América: Campos ou Palhinha no ataque.

Nas demais posições a equipe já está delineada, pois Joãozinho será mesmo o titular da ponta esquerda, sobrando Romeu. Joãozinho, ainda sem condições físicas, vem sendo preparado pelo dr. Mário Lúcio Franco Perez.

TRIO COMANDA

Na manhã de ontem, na Toca da Raposa, enquanto Brandão cuidava dos titulares e Hilton Chaves orientava treino especial para os goleiros, Telê Santana dirigia exercício para os reservas.

Os três estão trabalhando em conjunto e até agora tudo corre bem. Joãozinho, em recuperação, movimentou-se à parte com o preparador físico Bento.

Em princípio a seleção está assim escalada: Raul; Nelinho, Piaza, Vantuir e Vanderlei; Vanderlei Paiva e Danival; Joãozinho (Romeu), Campos (Palhinha) e Dirceu Lopes.

DESESPERADO, CORÍNTIANS JOGA CONTRA O MARÍLIA

Desesperado porque nem mesmo vencendo garantirá sua classificação para a fase final do segundo turno, o Corintians enfrentará o Marília, hoje no Pacaembu, às 16 horas. O Corintians está com 10 pontos ganhos e para se classificar, na série B, necessita, além da vitória sobre o Marília, que no domingo Ferroviária e Guarani, que têm 11 pontos, sejam derrotados ou empatem seus jogos, respectivamente contra o Santos e o Botafogo.

Derrotar o Marília deverá ser fácil para o Corintians. No primeiro turno, em Marília, houve empate em 1 a 1. Mas agora o Marília está em processo de liquidação: emprestou um zagueiro central (Ademir), um lateral esquerdo (Mineiro) e um apoiador (Nelson Lopes) ao Coritiba. Logo depois, seu treinador — Wilson Francisco Alves — rescindiu o contrato e foi para o Londrina. Pupo Gimenez, o atual treinador, está com um elenco enfraquecido. No Corintians, Vladimir e Arilson (machucados) serão os desfalques, mas seus substitutos são considerados bons: Cláudio e Marco Antônio.

TIMES

CORINTIANS: Luís Antônio; Zé Maria, Laércio, Darci e Cláudio; Russo Basílio e Pita; Vaguinho, Zé Roberto e Marco Antônio.

MARÍLIA: Neuri; Antônio Carlos, Dárcio, Tinho e Rolinha; Zé Carlos e Toninho II; Toninho I, Roberto, Itamar e Wilson.

CLÁUDIO COUTINHO DIRIGE AMADORES CONTRA BRASÍLIA

BRASÍLIA (Especial para LD) — Sob a direção de Cláudio Coutinho, a seleção brasileira de amadores fará hoje à noite, aqui, no Estádio Édson Arantes do Nascimento, um jogo-treino contra a seleção local.

Antoninho, treinador da seleção de amadores, está hospitalizado e por isso Cláudio Coutinho dirigirá a equipe brasileira. O selecionado de Brasília obedecerá ao comando de João Avelino e entrará em campo com a mesma formação que enfrentou a seleção mineira em Belo Horizonte, com quem empatou por 0 a 0.

PORMENORES

Jogo: Seleção de Amadores x Seleção de Brasília.

Local: Estádio Édson Arantes do Nascimento.

Horário: 18 horas.

SELEÇÃO DE AMADORES: Carlos; Carlos Alberto, Dick, Djalma e Everaldo; Celso, Aquilar e Toninho; Brinda, Jarbas e Eder.

SELEÇÃO DE BRASILIA: Paulo; Nonoca, Emerson, Cláudio e Nenê; Julinho, Moreira, Renê e Péricles; Samarone e Dinarte.

ZYD-48—Rádio Metropolitana-1.060 Khz

100% INFORMATIVA E MUSICAL